Anno XXVIII Segunda feira 22 de Março de 1852. N 66.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
Pagamento adiantado.
Por trimestre . . . . . 4$000
Por semestre . . . . . 8$000
Por anno . . . . . 15$000
Pago dentro do trimestre.
Por quartel . . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará .... 2 de Março	Minas... 15 de Fevr.
Maranhão 8 de dito	S. Paulo. 12 de dito
Ceará... 13 de dito.	R. de J.. 25 de dito
Parahiba. 18 de Março	Bahia... 4 de Março

DIAS DA SEMANA.
22 Seg. S. Emidio b. m. s. Calecina.
23 Terç. S. Victoriano.
24 Quart. S. Latino.
25 Quint. ✠ Annunciação SS. Virgem.
26 Sext. S. Ludgero.
27 Sab. S. Roberto.
28 Dom. 5. da Quaresma; S. Prisco.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão
2. e 5. ás 10 horas.
1. vara do civel.
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2 vara do civel.
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 28, as 8 horas e 31 minutos da t.
Cheia a 6, as 3 horas e 11 minutos da m.
Mingoante á 12, as 6 hora e 11 minutos da t.
Nova á 20, as 4 horas e 14 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda 6ás horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal. 15 de Fevr,	Austria.. 3 de Fevr,
Hespanha. 9 de dito	Suissa... 1 de dito.
França... 7 de dito	Suecia... 30 de Janr
Belgica... 4 de dito	Inglaterra 10 de Fev.
Italia.... 4 de dito	E.-Unidos 28 de Janr
Alemanha. 3 de dito	Mexico... 29 de dito
Prussia... 3 de dito	California 2 de dito
Dinamarca 31 de Janr	Chili. 24 de dito
Russia... 29 de dito	Buenos-A. 12 de Fevr,
Turquia. 24 de dito	Montevideo 16 de dito

CAMBIOS DE 18 DE MARÇO.
Sobre Londres, a 27 a 60 d.
» Paris,
» Lisboa, 90 por cento.
METAES.
Ouro.—Onças hespanholas.......... 29$000
Moedas de 6$400 velhas.......... 16$000
» de 6$400 novas.......... 16$000
» de 4$000.......... 9$100
Prata.—Patacões brazileiros.......... 1$920
Pesos columnarios.......... 1$920
Ditos mexicanos.......... 1$800

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA GUERRA.

Participações officiaes da batalha de Moron em 3 de Fevereiro de 1852.

Illm. e Exm. Sr. — Tendo-se encontrado as 6 horas e meia do dia 3 do corrente as forças do exercito alliado com as do exercito inimigo nos campos de Moron, teve lugar a batalha desse dia, que consta da parte inclusa do commandante da primeira divisão do exercito que commando. Cumpre-me pois communicar a V. Ex., para que haja de leval-o á presença de S. M. o Imperador, que a dita primeira divisão, formando parte do exercito alliado que marchou sobre Buenos-Ayres, fez prodigios de valor. O brigadeiro Manoel Marques de Souza, commandante della, mostrou no dia dessa memoravel batalha muito tino e valor dirigindo o combate do centro da linha inimiga, sem duvida o ponto mais forte delle, prevenindo mesmo o ataque quando vio que a occasião era opportuna. Nossos batalhões manobraram como se estivessem em parada, e isso aterrou consideravelmente o inimigo.

Eu recomendo a S. M. o Imperador este official-general, que faz honra ao exercito brazileiro. Na inclusa referida parte, que me elle dirigio se relatam todos os pormenores da acção, e a ella me refiro em tudo. Ao proprio general Urquiza ouvi fazer-lhe os maiores elogios; e tal foi a confiança que elle lhe soubé inspirar, que aquelle general lhe confiou o commando do centro do seu exercito; e, addicionando á divisão brazileira que commandava mais tres batalhões de Argentinos e uma forte bateria de artilharia, o encarregou de tomar o ponto sem duvida mais forte da linha inimiga.

Usando da autorisação que V. Ex., em nome de S. M. o Imperador, me concedeu, promovi a alguns subalternos que se distinguiram, como V. Ex. verá da relação inclusa; e roga a V. Ex. haja de obter do mesmo augusto senhor sua approvação.

Pelo capitão Ernesto Antonio Lassance Cunha envio a V. Ex. uma bandeira tomada ao inimigo no campo de batalha por um soldado do segundo regimento de cavallaria ligeira, ao qual mandei dar 200,000 rs. de gratificação e 3 mezes de licença com soldo para gozal-a na provincia do Rio Grande do Sul, donde he natural.

Permitta V. Ex. que, além de recomendar todos os officiaes que commandaram corpos no dia da mencionada batalha, faça especial menção do coronel do oitavo batalhão de infantaria Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto, commandante da primeira brigada, do tenente coronel commandante interino do segundo regimento de cavallaria ligeira Manoel Luiz Ozorio, do tenente coronel graduado Francisco Victor de Mello e Albuquerque, commandante interino do batalhão decimo primeiro de infantaria, e do major Joaquim José Gonçalves Fontes, commandante interino do corpo de artilharia a cavallo, por terem sido, dos officiaes superiores, os que se tornaram mais notaveis, não obstante terem todos os mais cumprido o seu dever.

Deos guarde a V. Ex. Quartel general do commando em chefe do exercito brazileiro na colonia do Sacramento, 12 de fevereiro de 1852 — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Manoel Felizardo de Souza e Mello, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra. — *Conde de Caxias.*

RELAÇÃO.

Dos officiaes e cadetes fazendo serviço de officiaes que, segundo as partes dadas pelos commandantes das brigadas e corpos, se distinguiram na batalha de 3 do corrente e em virtude da autorisação que tem o general em chefe foram promovidos, como abaixo se declara.

Arma de cavallaria

Para capitão, o tenente do segundo regimento de cavallaria ligeira, servindo de ajudante, Pedro Luiz Ozorio.

Para tenentes, os alferes do segundo regimento de cavallaria ligeira Luiz Joaquim de Sá Brito, e Hippolito Antonio Ribeiro, e o alferes do quarto regimento da mesma arma, ajudante d'ordens de pessoa do brigadeiro commandante da primeira divisão, José Betzebé de Oliveira Nery.

Para alferes, o cadete do segundo regimento de cavallaria ligeira, fazendo serviço de official José Thomaz Vieira da Cunha.

Dito dito, Felisbino Antonio Mendes.

Dito dito, Sebastiam Xavier de Azambuja Junior.

Dito dito, Angelino de Carvalho.

Dito dito, Francisco Rodrigues de Lima.

Dito dito, Manoel Jacintho Pereira.

Dito dito, servindo de secretario, Diogo Alves Ferraz.

E os segundos cadetes do mesmo regimento Miguel Benicio dos Anjos e Feliciano Turibio Alonço.

Arma de infantaria.

Para tenente, o alferes ajudante do primeiro batalhão da mesma arma Antonio Rodrigues do Nascimento.

Para alferes, o particular sargento ajudante do oitavo batalhão da mesma arma Manoel Caetano Muniz barreto, o primeiro cadete segundo sargento do mesmo batalhão, fazendo serviço de official, Antonio Rodrigues Ribas, o segundo cadete segundo sargento do mesmo Batalhão Domingos Augusto Gonçalves, o particular segundo sargento mesmo batalhão Joaquim Mendes Ourique Jacques, o sargento-ajudante do sexto batalhão Antonio Rodrigues da Silva, o sargento quartel mestre do mesmo batalhão João Maria Xavier de Brito,

Quartel-general do commando em chefe do exercito na colonia do Sacramento 13 de fevereiro de 1852. *Conde de Caxias.*

MINISTERIO DA MARINHA.

Hei por bem promover no corpo da armada nacional e imperial os officiaes e guardas marinhas constantes da relação que com este baixa, assignada por Manoel Vieira Tosta, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha. O conselho supremo militar o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em 4 de março de 1852, trigesimo da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o imperador. — *Manoel Vieira Tosta.*

Relação dos officiaes da armada nacional e imperial e guardas-marinhas promovidos por decreto desta data.

A VICE-ALMIRANTE.
O chefe de esquadra.
João Pascoe Grenfell.
A chefes de devisão.
Os capitães de mar e guerra:
Guilherme Parker.
Joaquim Marques Lisboa.
Joaquim José Ignacio.
A capitães de mar e guerra.
Os capitães de fragata:
Francisco Vieira Leitão.
João Henrique de Carvalho e Mello.
Augusto Leverger.
Diogo Ignacio Tavares.
Francisco Manoel Barroso.
Jesuino Lamego Costa.
A capitães de fragata.
Os capitães-tenentes;
Joaquim José de Oliveira, por antiguidade.
Joaquim Alves de Castilho, idem.
Raphael Mendes de Moraes e Valle, idem.
João Nepomuceno de Menezes, idem.
Guilherme Carlos Lassance e Cunha, idem.
Antonio Francisco Pereira, idem.
Antonio José Francisco da Paixão, idem esteve no combate de Tonelero.
Joaquim Raymundo de Lamare, por escolha por ter estado no combate de Tonelero,
Fernando Vieira da Rocha, por ter estado no combate de Tonelero.
A capitães-Tenentes
Os primeiros-Tenentes:
Bernardo Alves de Moura, por antiguidade.
José Antonio de Lima, idem.
João Gomes de Aguiar, idem.
José Manoel Picanso da Costa, idem.
Manoel Joaquim Correia dos Santos, idem.
Manoel Luiz Pereira da Cunha, idem.
Antonio Xavier de Noronha Torrezão idem.
José de Mello Christa d'Ouro, idem.
Antonio Lopes de Mesquita, idem, esteve no combate do Tonelero.
José Segundino de Gomensoro, por antiguidade.
Pedro Maria Coelho de Abreu, idem.
Ernesto Augusto do Reis, idem.
Victorino José Barbosa da Lomba, por escolha por ter estado no combate de Tonelero.
João Carlos Tavares, idem.
Pedro Antonio Luiz Ferreira, idem.
Joaquim Luccio de Araujo Junior, idem.
A primeiros Tenentes.
Os segundos tenentes:
Satyro Gomes Cruz, por antiguidade.
Ricardo da Silva Neves, idem.
Theotonio Meirelles da Silva, idem.
Pedro Leitão da Cunha, idem.
Carlos Augusto Victoria, idem.
Antonio Joaquim Ferreira Ramos, idem.
Giacomo Raya Gabaglia, idem.
Candido Custodio de Lemos, idem.
Henrique Antonio Baptista, idem.
Clementino Placido de Miranda Machado, idem.
Jeronymo Pereira de Lima Campos, idem.
Antonio Marianno de Azevedo, idem.
José Carneiro de Amorim Bezerra, idem.
Luiz Maria Piquet, idem. Esteve no combate de Tonelero.
Manoel Luiz da Silva Souto por antiguidade
Eneas Justo de Barros Torreão, por escolha por ter estado no combate de Toneiero.
Mamede Simões da Silva, idem.
Basilio Antonio de Siqueira Barbedo, idem.
Antonio Manoel Fernandes, idem.
José Lopes de Sa, idem.
A segundos tenentes.
(com a clausula porém de não gozarem deste posto emquanto não satisfizerem aos exames exigidos pelo decreto n. 884 de 10 de dezembro do anno proximo preterito.)
Os guardas marinhas:
Thomaz Pedro de Bitancourt Cotrim, por ter estado no combate de Tonelero.
Francisco de Paula Fragoso, idem.
José Manoel de Araujo Cavalcanti de Albuquerque Lins, idem.
Carlos Braconnot, idem.
Antonio da Silveira Cavalcanti de Albuquerque, idem.

Palacio do Rio de Janeiro, em 4 de março de 1852. — *Manoel Vieira Tosta.*

MINISTERIO DA GUERRA.

Relação dos officiaes promovidos por decreto desta data.

ESTADO-MAIOR GENERAL.
Para tenentes-generaes:
Os marechaes de campo;
Antero José Ferreira de Brito.
Conde de Caxias.
Bento Manoel Ribeiro.
Manoel da Fonseca Lima e Silva.
Para marechaes de campo:
Os marechaes de campo graduados:
Antonio Correia Seara.
José Joaquim Coelho.
José Maria da Silva Bitancourt.
O brigadeiro Manoel Marques de Souza.
Para brigadeiros.
O brigadeiro graduado commandante do batalhão do deposito da côrte, José Leite Pacheco.
O coronel commandante do primeiro batalhão de infantaria, Visconde de camamu'.
O coronel commandante do oitavo batalhão de infantaria, Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto.
O coronel commandante do quinto batalhão de infantaria Feliciano Antonio Falcão.

Corpo de engenheiros.
Para majores:
O major graduado do mesmo corpo, João Vito Vieira da Silva, por antiguidade.
O capitão do mesmo corpo, Ernesto Antonio Lassance Cunha, por merecimento ainda uma vez comprovado no campo da batalha.

Artilharia.
Para major do primeiro regimento de artilharia a cavallo:
O major graduado do mesmo regimento, João Baptista de Alencastro, por antiguidade.
Para major do primeiro batalhao' de artilharia a pé:
O major graduado do primeiro regimento de artilharia a cavallo, Manoel da Gama Lodo d'Eça, por antiguidade.

Cavallaria.
Para coronel commandante do terceiro regimento de cavalharia ligeira:
O coronel graduado do mesmo regimento, Francisco de Paula Macedo Rangel, por antiguidade.
Para coronel commadante do segundo regimento de cavallaria ligeira:
O tenente-coronel do mesmo regimento, Manoel Luiz Osorio, por merecimento ainda uma vez comprovado no campo da batalha.
Para tenente coronel commandante do corpo de cavallaria de Matto-Grosso;
O major do primeiro regimento de cavallaria ligeira, Bento José Leite de Faria, por antiguidade.
Para tenente-coronel do segundo regimento de cavallaria ligeira:
O major do terceiro regimento de cavallaria ligeira, João Rodrigues Feo de Carvalho, por antiguidade.
Para tenente-coronel do terceiro regimento de cavallaria ligeira:
O major do mesmo regimento, Candido Jose Sanches da Silva Brandão, por antiguidade.
Para major do quarto regimento de cavallaria ligeira:
O major graduado do terceiro regimento de cavallaria ligeira, José Victor de Oliveira Pinto, por antiguidade.
Para major do primeiro regimento de cavallaria ligeira:
O major graduado commandante da companhia fixa de cavallaria de Pernambuco. Sebastião Lopes Guimarães. por antiguidade.
Para major do segundo regimento de cavallaria ligeira:
O capitão do quarto regimento de cavallaria ligeira, João Francisco Menna Barreto, por merecimento ainda uma vez comprovado no campo da batalha.
Paro major do terceiro regimento de cavallaria ligeira.
O capitão do mesmo regimento, João Daniel Damaso dos Reis, por merecimento ainda uma vez comprovado no campo da batalha.

Infantaria.
Para coronel:
O coronel graduado commandante do nono batalhão de infantaria, José Ferreira de Azevedo, por antiguidade.
Para coronel commandante do quinto batalhão de infantaria:
O tenente-coronel commandante do meio batalhão do Piauhy, Antonio José de Carvalho, por antiguidade.
Para coronel commandante do primeiro batalhão de infantaria:
O tenente-coronel commandante do decimo-terceiro batalhão de infantaria, Martinho Baptista Ferreira Tamarindo, por merecimento ainda uma vez comprovado no campo da batalha.
Para coronel:
O tenente-coronel commandante do sexto batalhão de infantaria, Luiz José Ferreira, por merecimento ainda uma vez comprovado no campo da batalha.
Para tenente-coronel commandante do corpo da guarnição fixa de Minas Geraes:
O tenente-coronel graduado do mesmo corpo, José Pinto da Silva, por antiguidade.
Para tenente-coronel commandante do corpo de guarnição' fixa de Goiaz:
O tenente-coronel graduado do batalhão de caçadores de Mato-Grosso, José Pedroso Duarte, por antiguidade.
Para tenente-coronel commandante do terceiro batalhao' de infantaria:
O tenente-coronel graduado do primeiro batalhão de infantaria, Ernesto Emiliano de Medeiros, por antiguidade.
Para tenente-coronel commandante do corpo de guarnição' fixa de San Paulo:
O tenente-coronel graduado commandante do corpo de guarnição fixa de Goyaz, Pacifico Antonio Xavier de Barros, por antiguidade.
Para tenente-coronel commandante do decimo-primeiro batalhao de infantaria:
O tenente-coronel graduado do decimo-segundo batalhão de infantaria, Manoel Rolemberg de Almeida, por antiguidade.
Para tenente-coronel commandante do batalhao' de caçadores do Mato Grosso:
O tenente-coronel graduado do sexto batalhão de infantaria, Antonio Jacintho da Costa Freire, por merecimento ainda uma vez comprovado no campo da batalha.
Para tenente-coronel commandante do setimo batalhao de infantaria:
O tenente-coronel graduado do mesmo batalhão, João Guilherme Bruce, por merecimento ainda uma vez comprovado no campo da batalha.
Para tenente-coronel commandante do decimo-terceiro batalhao de infantaria:
O tenente-coronel graduado do mesmo batalhão, Francisco Victor de Mello e Albuquerque, por merecimento ainda uma vez comprovado no campo da batalha.
Para tenente-coronel commandante do oitavo batalhao' de infantaria:
O major do quarto batalhão de infantaria, Joaquim José Gonçalves Fontes, por merecimento ainda uma vez comprovado no campo da batalha.
Para tenente coronel commandante do meio batalhao' do Piauhy.
O major do quinto batalhão de infantaria, Manoel Lopes Pecegueiro, por merecimento ainda uma vez comprovado no campo da batalha.
Para major do primeiro batalhao' de infantaria:
O major graduado do mesmo batalhão, Joaquim Mendes Guimarães, por antiguidade.
Para major do meio batalhao' do Piauhy:
O major graduado do quarto batalhão de infantaria, José Domingues do Couto, por antiguidade.
Para major do setimo batalhao' de infantaria:
O major graduado do oitavo batalhão de infantaria, Antonio Vaz de Almeida, por merecimento ainda uma vez comprovado no campo da batalha.
Para major do quintr batalhao' de infantaria:
O capitão do segundo batalhão de infantaria, André Alves de Oliveira Bello, por merecimento ainda uma vez comprovado no campo da batalha.

Palacio do Rio de Janeiro, em 3 de março de 1852. — *Manoel Felizardo de Souza e Mello.* — Conforme, *Liberato Augusto da Cunha Mattos.*

Por decreto de 3 do corrente foram passados para o commando do batalhão do deposito o coronel commandante do setimo batalhão de infantaria Francisco José Damaceno Rosado, e para o quarto regimento de cavallaria ligeira o tenente-coronel João Antonio de Oliveira Lobo.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Relação dos despachos que em remuneração de serviços militares, baixaram á secretaria de estado dos negocios do Imperio em data de 3 do corrente mez.

Côrte
Titulo com grandeza.
Marechal de campo Monoel Marques de Souza, barão de Porto-Alegre.
Ordem Imperial do Cruzeiro.
Dignitarios.
Brigadeiro Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto.
Dito Feliciano Antonio Falcão.
Coronel Manoel Luiz Osorio.
Officiaes.
Capitão de mar e guerra Jesuino Lamego Costa.
Capitão de fragata Antonio José Francisco da Paixão.
Dito Joaquim Raymundo de Lamare.
Capitão-tenente Fernando Vieira da Rocha.
Coronel Martinho Baptista Ferreira Tamarindo.
Dito Luiz José Ferreira.
Tenente-coronel Antonio Jacintho da Costa Freire,
Dito Francisco Victor de Mello e Albuquerque.
Dito Joaquim José Gonçalves Fontes.
Cavalleiros.
Major João Daniel Damaso dos Reis.
Capitão graduado Henrique José Moreira.
Dito José Crispiniano Contreiras e Silva.
Dito Manoel Ignacio da Silva.
Capitão da guarda nacional José de Oliveira Bueno.
Alferes Manoel Antonio Soares da Gama.
Primeiro-tenente Francisco Cordeiro Torres e Alvim.
Ordem de Christo.
Cavalleiros.
Guarda marinha Antonio da Silva Cavalcanti de Albuquerque.
Dito João Evangelista Cordeiro de Araujo Lima.
Dito Cayo Pinheiro de Vasconcellos.
Dito João Gomes de Faria Junior.
Dito Antonio Joaquim Moreira Marques.
Dito Fortunato Foster Vidal.
Dito Thamaz Pedro de Bitancourt Cotrim.
Dito Carlos Braconot.
Dito Francisco de Paula Fragoso.
Dito José Manoel de Albuquerque Cavalcanti Lins.
Dito Manoel Martins de Araujo Castro.
Aspirante a guarda marinha Carlos Augusto de Cerqueira Lima.
Commissario extranumerario José Joaquim Ferreira de Magalhães.
Dito Marcolino de Souza e Mello.
Dito Antonio José Cesarino.
Dito Francisco Antonio Braga.
Escrivão extranumerario Justino da Rosa Soares.
Dito José da Silva Guimarães.
Dito Antonio José dos Santos.
Dito José Faustino da Gama.
Dito Camillo Primo das Chagas.
Dito Antonio José Meirelles Lisboa.
Escrivão interino Quintino Thomaz Barbosa.
Piloto Damaso Pinto Araujo Corrêa.
Capitão Augusto Frederico Pacheco.
Dito Guilherme Leopoldo de Freitas.
Dito Mauricio de Souza Freire.
Dito José Antonio de Oliveira Botelho.
Alferes Leandro Corrêa do Lago.
Dito Antonio Cardoso da Costa,
Dito José Maria de Carvalho.
Dito Antonio Carlos Pereira de Mello.
Segundo cirurgião Alexandre de Araujo Ribeiro.
Dito Pedro Tito Regis.
Dito Jonathas Abbot.
Dito Joaquim Freire de Andrade Ramos.
Ordem da Rosa.
Gran-Cruz effectivo.
Vice-almirante João Pascoe Grenfell.
Dignatario,
Chefe de divisão Guilherme Parker.
Officiaes.
Capitão-tenente Victorio José Barbosa da Lomba.
Tenente-coronel João Guilherme Bruce.
Dito Manoel Lopes Pecegueiro.
Major Antonio Vaz de Almeida.
Dito Manoel da Gama Lobo d'Eça.
Tenente-coronel da guarda nacional Candido José de Figueiró.
Cavalleiros.
Primeiro-tenente Francisco Manoel da Silva Guimarães.
Dito Joaquim Guilherme de Mello Carrão.
Dito Antonio Claudio Soydo Junior.
Segundo-tenente Antonio Benedicto Orosimbo Xavier de Azevedo
Dito Orosimbo Alves Branco Muniz Barreto.
Dito Pedro Ferreira de Oliveira Junior.
Dito Antonio Francisco de Araujo e Silva.
Dito Antonio Corrêa de Brito.
Dito Francisco José Coelho Netto.
Dito Francisco Leopoldo Cabral do Canto e Teive.
Dito Francisco de Sales Duarte.
Dito Constantino do Amaral Tavares.
Dito Francisco Antonio Salomé Pereira.
Dito Pedro Hippolyto Duarte.
Dito Manoel Antonio Viegas.
Primeiro cirurgião Dr. Thomaz Antunes de Breu.
Dito João Gomes de Moura.
Segundo cirurgião Claudio José Pereira da Silva.
Dito José Ignacio da Silva.
Dito Cr. Eusebio Benjamim de Araujo Góes.
Dito Dr. José de Vasconcellos Menezes de Drumond.
Commissario de numero de fragata. José Paulino de Almeida e Albuquerque.
Escrivão de numero de fragata José Joaquim da Rocha Filho.
Primeiro cirurgião Dr. Polycarpo Cezario de Barros.
Tenente da guarda nacional Delfino Rodrigues de Almeida.
Tenente Manoel Porfirio de Castro Araujo.
Primeiro tenente Frederico Augusto de Amaral Sarmento Mena.
Alferes Adolfo Sebastião de Atayde.
Dito Miguel da Rocha Freitas Travassos.

Secretaria de Estado dos negocios do Imperio, em 6 de março de 1852.--No impedimento do official-maior, *Joaquim Xavier Garcia de Almeida.*

(*Jornal do Commercio.*)

EXTERIOR.

BUENOS-AYRES.

Documentos officiaes.

Viva a Confederação Argentina.

O governador provisorio da provincia de Buenos-Ayres.

Buenos-Ayres, 12 de fevereiro de 1852.

Ao Exm. Sr. governador da provincia de...

O governador provisorio da provincia de Buenos-Ayres tem o prazer de dirigir-se ao Exm. Sr. governador da provincia de... communicando-lhe que a campanha aberta pelo Exm. Sr. governador e capitão general da provincia de Entre-Rios, general em chefe do exercito alliado, brigadeiro D. Justo José Urquiza, contra o tyranno que opprimia o povo de Buenos-Ayres, terminou a 3 do corrente nos campos de Moron, por uma grande e gloriosa batalha em que foi pulverisado o numeroso exercito que tinha reunido o general D. João Manoel Rosas, refugiando-se este em um navio de guerra da marinha ingleza.

Abatido para sempre o poder que tinha ensanguentado por longo tempo toda a Confederação Argentina, o abaixo assignado foi nomeado governador provisorio da provincia de Buenos-Ayres, até que reunido o corpo legislativo se eleja o cidadão que deve continuar a presidi-la, como V. Exc. verá pelos actos impressos, que tenho a honra de remetter-lhe.

Levando ao conhecimento de V. Exc. o fausto successo que terminou a dominação do tyranno João Manoel Rosas, devo felicitar a V. Ex. e a toda a provincia do seu mando por um acontecimento que será de eterna memoria, e que fixará a época da paz na republica, da fraternidade entre os povos, da sua organisação e constituição nacional, conforme o pacto federal, por cujo triumpho combateram os povos da republica.

Deos guarde a V. Ex. muitos annos. -- *Vicente Lopez.*

Viva a Confederação Argentina.

Buenos-Ayres, 14 de fevereiro de 1852.

Ao Sr. ministro secretario de guerra e marinha, D. Manoel Escalada.

Acabo de receber o officio de hontem em que o Sr. ministro da guerra e marinha me communica em termos honrosos, e que sinseramente agradeço, o acto em que o Sr. governador provisorio da provincia me honra confiando-me o cargo de secretario de estado da repartição do Interior. Aceito-o, Sr. ministro, e cumprirei amanhãa a ordem de S. Ex.

Não posso prometter aptidão e acerto; farei o que puder, porém fa-lo-hei com sinceridade e resolução.

Seja-me permettido acrecentar que aceito este difficil cargo pela intima consciencia que tenho dos nobres sentimentos e designios do homem veneravel a quem o esclarecido vencedor de Moron teve o acerto de collocar hoje á frente dos negocios publicos.

Aceito-o, porque não duvido da homogeneidade de vistas e principios que ha de presidir á acção dos outros Srs. ministros.

Aceito-o, porque, voltando a pisar o querido solo aonde tive o berço, compenetrei-me do desejo de ajudar o governo na marcha para o bem, que hoje domina soberanamente em todas as classes, em todos os homens uteis, em toda essa mocidade patriota, intelligente e ardente que, com mui poucas excepções, a tyrannia não conseguio perverter.

Aceito-o, porque, ao voltar á minha patria dilacerada e abatida, acabei de penetrar-me da necessidade que todos temos de empregar todos os sacrificios para procurar levantala do abysmo em que D. João Manoel Rosas a tinha sepultado; para procurar conter o primeiro, e arrancar pela raiz sucessivamente, os profundos e variados germens de immoralidade em que se baseava o seu systema; para procurar suffocar a corrupção que se infiltrou tão profundamente em quasi todos os ramos da administração publica; para procurar por termo á desordem, ao vicio, roubos e dilapidações de que foi victima a nossa triste patria, por tanto tempo explorad por um tyranno abominavel, e por uma duzia de malvados sem coração e sem consciencia,

Aceito-o, emfim, porque confio cegamente nessa providencia divina que dispoz as cousas de maneira que hoje podemos emitir em Buenos-Ayres estes votos, e trabalhar para realisa-lo.

Com taes vistas e sentimentos aceito esse penoso cargo. Desejo que sejão levados ao conhecimento de S. Ex., juntamente com a expressão da minha gratidão pela confiança que se digna depositar em mim; servindo-se o Sr. ministro aceitar o da minha consideração e respeito.

Deos guarde a V. S. muitos annos.—*Valentim Alsina.*

Viva a confederaçao' Argentina.

Buenos-Ayres 11 de fevereiro de 1852.

O governador provisorio da provincia:

Considerando:

Primeiro.—Que he uma exigencia imperiosa da rasão e da justiça não deixar sem castigo os criminosos que depois de terem assignado a convenção de 7 de outubro do anno proximo passado no Estado Oriental do Uruguay, faltando á religião do juramento, se apresentaram nas fileiras do tyranno degollador, selvagem unitario João Manoel Rosas;

Segundo.—Que foram elles causa mui principal do sangue innocente derramado na gloriosa jornada de 3 do corrente, que sellou os destinos da republica com o completo exterminio da dictadura;

Terceiro.—Que não são menos criminosos aquelles individuos que, sublevando-se na provincia de S. Fé, assassinaram cobarde e infamemente o seu chefe o coronel D. Pedro Aquino e alguns outros officiaes e tropa;

Quarto.—Que estes principios se acham em conformidade com os manifestados na proclamação recentemente dirigida ao povo de Buenos-Ayres pelo Exm. Sr. governador e capitão general da provincia de Entre-Rios, general em chefe do exercito alliado libertador, brigadeiro D. Justo José Urquiza;

Resolveu e decreta;

Art. 1. São declarados fóra da lei tanto os individuos que com prejuizo e transgressão da referida convenção de 7 de outubro proximo passado tomaram armas contra a causa da liberdade, como todos os que pertenciam a divisão do finado D. Pedro Aquino.

2. O chefe de policia, os juizes de paz, alcaides, tenentes-alcaides da cidade e campanha, e mais autoridades da provincia sob a mais severa responsabilidade, ficam obrigados a proceder á captura de qualquer delles logo que appareça, e a dar parte disso immediatamente.

3. Todos os cidadãos ficam autorisados para apprehender os mencionados individuos, devendo, logo que effectuem a prisão, participa-lo á autoridade competente.

4. Aquelle que occultar de qualquer modo, ou procurar meios de evasão a alguma das pessoas comprehendidas no art. 1., será severamente castigado, ficando sujeito as penas discricionarias que o governo provisorio houver por bem impor-lhe.

5. Publique-se, communique-se a quem pertencer, e lance-se no registro official.

Vicente Lopez.
Manoel de Escalada.

BUENOS-AYRES.

Viva a Confederação Argentina!

Departamento do governo.

Buenos Ayres 16 de fevereiro de 1852.

DECRETO.

Ainda deixando á apreciação da historia e do mundo os crimes sanguinolentos de D. João Manoel Rosas, como tambem os immensos males que na ordem moral elle legou ao paiz, não he possivel prescindir dos prejuizos materiaes que com tanta profusão derramou sobre elle. A este genero pertence a copiosa serie de delapidações e apropriações para si mesmo dos fundos publicos com que tão sem pudor augmentava sua fortuna particular á vista do proprio povo, a quem não obstante obrigava a exaltar sua falsa pureza.

O governo não se fixa por enquanto nos fatos desse homem considerado como mão administrador; isto he, não se fixa na arbitraria e prejudicial inversão feita de grande parte desses fundos em objectos e vistas inteiramente contrarias ao bem publico, encaminhadas a corromper os homens, e a perpetuar seu poder perpetuando guerras funestas e injustas, ao mesmo passo que se desatendiam completamente obrigações sagradas, e se abandonavam estabelecimentos indispensaveis aos povos civilisados. Porém, o apropriar-se o primeiro magistrado de um povo dos fundos que representam o suor deste, não administra-los bem nem mal, he furtar e roubar com circunstancias mui agravantes; debaixo, pois, destes principios: D. João Manoel Rosas he meramente um devedor publico o brigado á restituição e indemnisação de prejuizos.

Não entra seguramente, nos principios do governo adoptar a barbara e anti-social confiscação politica, introduzida no paiz por aquelle homem; porem entra, e deve entrar, fazer reintegrar a nação em quanto fôr possivel do que lhe foi roubado. Esta determinação concorde com os principios geraes, que responsabelisam a todo o individuo que maneja fundos publicos; he tanto mais justa e urgente, quanto maior he o legado de tropeços fiscaes, dividas, chãos e confusão, que deixa ao paiz a administração dictatorial. Desgraçadamente as propriedades deste devedor, bem que em grande numero e valiosas, só podem satisfaser uma minima parte desta immensa divida; apezar porem de pouco satisfazerem, forçoso he que nellas se cumpra esta exigencia suprema da justiça publica.

Portanto, o governo tem resolvido e decreta:

Art. 1.º Todas as propriedades de qualquer genero pertencentes a D. João Manoel Rosas, e existentes no territorio da provincia, são de propriedade publica.

Art. 2.º Emquanto não se adoptar uma medida geral sobre todas as propriedades ruraes, ficam estas sob a vigilandia dos respectivos juises de paz, os quaes procederão á nomeação de um visinho de probidade e intelligencia, para administrador de cada uma dellas: dando parte ao governo das nomeações que fizerem.

Art. 3.º Os administradores só receberão por conta e inventario, que deverão appresentar-lhes os actuaes administradores, a quem os juises de paz transmittirão para tal effeito, a competente ordem. Seram instruidos pelos juises de paz do presente decreto. Formarão um inventario completo de todos os bens e existencias dos estabelecimentos, e delle remetterão copia ao governo. Limitar-se-am por emquanto suas funcções a guarda-los, conserva-los e adiantalos. Poderão faser, com sciencia dos juizes de paz, as vendas que forem indispensaveis para acudir aos gastos ordinarios dos estabelecimentos, lançando tudo na respectiva conta, e fasendo-a subir á presença do governo mensalmente, juntamente com uma informação sobre o estado dos estabelecimentos.

Art. 4.º Todo o habitante da provincia, que conservar em invernadas, ou de outra qualquer maneira gados pertencentes a D. João Manoel Rosas, fica obrigado, debaixo das penas legaes, contra os occultadores e receptadores de furtos e roubos, a manifesta-los immediatamente á autoridade local, a qual o participará ao governo para resolver o que convier.

Art. 5.º O presente decreto, que será communicado a quem compete, se publicará e inscreverá no registro nacional, será submettido ao exame e approvação da proxima legislatura. LOPEZ.

Valentin Alsina.

Viva a Confederação Argentina!

Departamento do governo.

Buenos-Ayres, 17 de fevereiro de 1852.

Devendo o heroico exercito libertador, e seu illustre chefe verificar a 19 do corrente sua entrada nesta capital, afim de solemnisar, como por ora he possivel, tão fausto acontecimento, o governo, sem prejuizo das demonstrações, que os cidadãos tem preparado espontaneamente, tem resolvido e decreta:

Art. 1.º Os officiaes do estado maior do exercito da capital se anticiparão a receber em distancia competente e acompanhar até o lugar occupado pelo governo ao Exm. Sr. general em chefe, dando-se uma salva ao chegar este ás primeiras ruas.

Art. 2.º A chegada do Exm. Sr. general em chefe á praça da Victoria, terá lugar outra salva e um repique geral de sinos, durante meia hora.

Art. 3.º A Exma camara de justiça e juizes de primeira instancia, os tribunaes do commercio e medicina, e Illm. bispo de Aulon e clero, os chefes das repartições, concorreram as 11 horas ao palacio do governo para acompanha-lo ao lugar aonde deve receber o Exm. Sr. general em chefe. O corpo diplomatico e consular, será convidado a assistir a este acto.

Art. 4.º Concluida esta ceremonia, o Exm. Sr. general em chefe, será acompanhado em seu regresso até onde elle o determinar, pelos mesmos officiaes do estado-maior, e saudado com outra salva ao deixar as ultimas ruas da cidade.

Art. 5.º O dia da entrada do exercito libertador e os dous seguintes, seram reputados civilmente feriados, e a cidade será embandeirada e illuminada.

Art. 6.º A respeito da funcção de igreja, a qual terá lugar em outro dia, se disporá o que fôr conveniente em decreto separado.

Art. 7.º Communique-se, publique-se e dê-se ao registro nacional. LOPEZ.

Valentin Alsina

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO 10 DE MARÇO DE 1852.

Pelo paquete de vapor *Imperatriz* recebêmos folhas de Porto-Alegre e do Rio Grande até 29 do passado. Nenhum acontecimento politico de importancia tinha occorrido na provincia.

O diario Rio Grande diz:

« Foi assassinado a facadas, na fronteira de Chuhy, em um dos ultimos dias da semana passada, um infeliz moço de nome Antonio Rodrigues da Silva (por antonomazia Barrocal,) idade 20 annos, solteiro, cidadão brazileiro.

« O assasino, escravo de um vizinho, o Sr. Zeferino Ambrozio, foi immediatemente preso, e acha-se recolhido á cadêa desta cidade. »

O *Mercantil* de porto Alegre transcreve a seguinte carta particular:

« Charqueadas, 14 de fevereiro de 1852:

« Temos sido esta semana penalisados por mais um acontecimento triste: realmente o nosso districto está pouco favorecido!

« Ha apenas um mez que terrivel tempestade desabava sobre o Novo Triumpho, e que o raio matava tres pessoas, das quaes duas na flor da idade estavão em oração; e eis que agora contamos uma morte acompanhada de circumstancias bem singulares. Um dos nossos principaes charqueadores, tendo ido no ultimo domingo a uma ilha que fica diante da charqueada da mãi delles, levou comsigo a sua joven esposa e a deixou por alguns instates, segundo se diz, para ia examinar as plantações. De volta, já não achou a sua esposa, e foi sómente na quarta-feira que appareceo o cadaver della, que, ao que parece, morreu afogada. Uma escrava douda era a unica que tinha ficado com a pobre senhora, e ella não póde, pelo seu estado de alienação, dar nenhum esclarecimento.

« Todo o districto foi impressionado com um accidente tão original como esse, que chamou a attenção da autoridade. Esta procedeu a fazer o corpo de delicto sobre o cadaver, não achando em casa o marido, que, ao dizer da sua familia, tinha ido para Porto-Alegre. »

O batalhão Graustiano estacionado no Rio-Grande continua a dar provas de insubordinação, como verão os leitores do seguinte officio do commandante das armas daquella cidade:

« Illm. Sr. — Devolvo o auto de inquirição feito ex-officio, para se reconhecer quaes as praças, do 2.º regimento de artilharia a cavallo que, em numero de 18 ou mais, pelas 9 horas e meia da noite do dia 21 do corrente mez, subiram tumultuariamente ao quartel do commando da 9.ª brigada, e da guarnição desta cidade e fronteira, capitaneados pelo cabo

Hugo Maviolsky, e o soldado Carlos Behrens, a pretexto de prenderem o cidadão brasileiro Francisco Mendes Pereira, que a dias soffre alienação mental, como he notorio. Esta desenfreada soldadesca, sem respeitar o lugar, as leis, e o decoro das senhoras que constituem minha familia, invadio diversos aposentos em procura do fugitivo, e querendo minha mulher obstar a tão inaudito procedimento, foi pelo cabo Maviolsky indignamente ameaçada, tomando para esse fim a espada de um seu camarada. Uma scena tão tumultuosa durou mais de uma hora, até que sendo avisados, o major encarregado da policia desta cidade e os officiaes do meu estado-maior que se achavam em casa do Sr. capitão do porto, estes, com aquella energia que he propria de officiaes do exercito imperial, levárão de rojo semelhante cafila, e outra ainda mais numerosa, que impassivel observava da rua os actos acima praticados, proprios de homens ebrios ou desobstinados, não de soldados conhecedores da disciplina a que estão sujeitos.

« Como vejo com espanto que o resultado desta inquirição ainda da como justificaveis os crimes do mencionado cabo e soldado, sem se tratar de descobrir quem era seus complices : quando pelo facto de os soldados Julio Topfer e João Krobs se insubordinarem contra um sargento e um tenente, o conselho de guerra á prussiana acaba de achar materia sufficiente para os condemnar a 6 annos de prisão, o que deixa a desconfiar que no caso a que me refiro o encarregado da inquirição se houve com manifesta parcialidade, procedimento que não ficará impune, V. S. considerará presos á ordem do Exm. Sr. conde de Caxias, presidente e general em chefe do exercito, o cabo Maviolsky e soldado Behrens, até que S. Ex. decida em sua sabedoria como deve ser punido semelhante attentado contra a lei fundamental da monarchia, e nunca praticado pela tropa brazileira, que he o modelo da subordinação, do valor e da fidelidade.

« Este facto, apezar de insudito, não diminue o grão de confiança que deposito em V. S., porém devo recommendar-lhe que he de sua restricta obrigação compellir a todos os seus subordinados, sem excepção do mais graduado, a cumprirem exactamente os seus deveres, unico meio de se não desacreditar um corpo, cujo commando S. M. o Imperador confiou ao zelo e intelligencia de V. S., para cujo fim encontrará em mim o mais decidido apoio, como até aqui tem encontrado ; por isso que quaisquer de nós he responsavel perante o Sr. general em chefe e o governo imperial, se por contemplações indirectas ou mal entendida bonhomia deixarmos alterar a boa ordem e perverter a subordinação na tropa sob as nossas ordens.—Deos guarde a V. S. Quartel do commando da 9ª brigada e guarnição do Rio Grande, 23 de fevereiro de 1852.—*Vicente Paulo de Oliveira Villas Boas*, coronel commandante.--Illm. Sr. tenente coronel Guido Helde, commandante do 2º regimento de artilharia.»

No Rio Gradde havia noticias de Buenos-Ayres até 19 do passado. O exercito alliado devia entrar naquelle dia na capital argentina.

O governo provisorio por decretos de 16 do passado declarou propriedade publica todos os bens do general Rosas, e isentou do serviço militar da republica a todos os subditos hespanhóes.

Na parte exterior publicamos o primeiro destes decretos, bem como o de 17 do mesmo mez, sobre a entrada do exercito alliado na capital.

RIO-GRANDE DO SUL.

Commando da guarnição.

Copia.—Illm. Sr.—Tendo V. S. e o major Von Brockenhuns hontem me communicado verbalmente, que na antecedente noite um preto que já se achava preso pela policia tinha assassinado um soldado do segundo regimento de artilharia a cavallo, no acto de ambos acompanharem as bandas da musica militar que se retiravam do toque de recolher ; e V. S. além de pedir providencias para o enterramento do cadaver, reclamou a punição do réo ; eu lhe determinei que immediatamente me désse parte por escripto circumstanciando o facto, e declarando os nomes das testemunhas que o preso iaram, para as autoridades criminaes civis procederem na forma da lei contra o delinquente. Não tendo V. S. cumprido aquelle dever, porque, segundo hoje me declara, não se encontra o inculcado cadaver, e só faltam dous soldados, que ha dias não teem comparecido ao quartel, e se julga terem desertado, ao passo que, segundo as informações que obtive do major encarregado da policia desta cidade, apenas consta que fôra preso o preto escravo do cidadão Francisco Vieira de Castro, por ter atropellado a marcha dos musicos, com desconcertadas danças, do que resultou um ligeiro conflicto, sem que mais de 100 pessoas que acompanhavam as bandas militares cêssem fé de semelhante assassinato ; aconteceo finalmente ser avisado pelas 10 horas da noite que uma porção de tropa allemãa, parte armada e parte sem armas, conduzidas por um official, seguia para o lado do entrincheiramento ; duvidando de semelhante procedimento, por ser opposto aos principios de disciplina, não desconhecido pelo mais bisonho soldado, fui immediatamente aos quarteis, e soube com espanto que tal fôrça tinha sahido com licença do tenente-ajudante Moritz Becher, a pretexto de alguns soldados embriagados affirmarem que o seu camarada morto tinha sido enterrado clandestinamente no cemiterio publico, e pretendiam guarda-lo até que hoje se verificasse a existencia do cadaver. Dirigindo-me instantaneamente áquelle lugar, acompanhado do Sr. delegado de policia, e depois de severamente estranhar tão reprehensivel procedimento, fiz retirar toda a tropa, e a pedido do dito Sr. delegado deixei apenas seis homens e um cabo, até que esta autoridade fizesse suas averiguações, como acaba de fazer perante V. S. e outros officiaes, provando-se a extravagancia de semelhante suspeita. Convindo, portanto, profundar a origem de tão disparatada idéia, que importa um grave insulto feito ás autoridades policiaes deste lugar, pelas julgar coniventes em um acto opposto ás leis, ordeno que V. S. sem perda de tempo mande proceder na fórma do regulamento prussiano contra as seguintes praças, que já se acham presas. O soldado Milde, que disse ter-lhe morrido nos braços o supposto assassinado. Os soldados Priebe e Weishuhn, que formados perto da fôrça que marchou para o cemiterio, declararam que na tarde de hontem um preto servente do coveiro lhes mostrou o lugar em que se tinham enterrado tres Allemães. O soldado João Voigt, que se comportou insubordinadamente quando o mandei para o quartel, estando a dirigir a palavra no meio de um circulo de seus camaradas, reprovando a retirada da gente que foi ao cemiterio. O soldado Fernando Schlaf, de que trata as partes inclusas dadas pelo capitão Erman barão de Ehremkreuz; indagando-se igualmente se por ignorancia ou maldade se concedeu licença para as praças de artilharia sahirem do quartel armados ou desarmados depois do toque de recolher, sem permissão minha : finalmente qual o official que em trage disfarçado acompanhou a dita fôrça, e o que disse aos soldados. Podendo acontecer que para este conselho seja preciso chamar algumas testemunhas que não entendam o idioma allemão, aelle assistirá como interprete o Sr. tenente-coronel Julio Henrique Knorr, que traduzirá as partes essenciaes do processo, antes de ser remettido a S. Exc. o Sr. conde de Caxias, presidente e general em chefe do exercito. O conceito que formo da capacidade de V. S. me conduz a esperar que a respeito do quanto acabo de recommendar, e sobre tudo quanto he concernente á disciplina desse corpo, se haverá com aquella actividade e energia que se ha mister, e que a todo o custo estou disposto a sustentar como me cumpre, para que uma pequena porção de ebrios e desordeiros não venham manchar o credito que tem grangeado a tropa allemãa desde que serve sob o meu commando.

Deos guarde a V. S. Quartel do commando da 9.ª brigada e guarnição do Rio Grande, 7 de fevereiro de 1852.—*Vicente Paulo de Oliveira Villas-Boas*, coronel commandante. — Illm. Sr. tenente-coronel Guid Held, commandante do segundo regimento de artilharia.

(*Diario do Rio Grande.*)
(*Jornal do Commercio*).

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Sertão do Ceará, 20 de fevereiro de 1852.

Tenho visto em seu *Diario* que tem Vmc, correspondentes em quasi todas as provincias do imperio, por cujo meio põe os seus leitores ao corrente de tudo que nellas se passa: mas ainda não vi que tenha Vmc. quem lhe escreva do centro de nenhuma provincia, e por isso indo eu de hoje em diante tomar sobre mim a tarefa de noticiar-lhe o que occorre pelos sertões visinhos de minha habitação, sempre que os cuidados despendidos com o meu gadinho a isto me derem lugar, devo antes de tudo pedir perdão aos seus leitores desse, talvez louco arrojo, de um grosseiro habitante do sertão tambem querer que suas missivas figurem em um jornal acreditado, como o seu, á par das de tantos correspondentes illustrados, que Vmc. conta nas capitaes.

Supplicada assim a competente venia, sempre quero dizer alguma cousa para justificar o meu arrojo. Dotado como se acha felizmente o nosso paiz, de instituições livres, eu penso que um dos males que o affligem he a falta de verdadeiro espirito publico, d'onde vem que as massas populares não conhecendo seus direitos e seus deveres na intervenção dos negocios publicos se deixam constantemente embair pelos espertos que se aproveitam da ignorancia dellas para seus fins, e d'ahi tantas revoltas e comoções, porque temos passado, d'ahi essa estupida sublevação ultimamente havida nessa e em outras provincias contra o novissimo decreto, que ordenou a organisação do censo nacional, regulando o registro dos nascimentos e obitos, ect., etc. Ora eu que conheço esta verdade e graças ao céo e aos cuidados que meus bons pais tiveram com minha educação, tenho minha intelligencia um pouco mais desenvolvida do que a de muitos dos meus companheiros sertanejos, que ao menos me habilita ella para dirigir-lhe estas toscas linhas, e sabe Vmc. que o maior numero da população do campo no Brasil não sabe lêr e escrever; eu sim, que assim pensando tenho ardente desejo de vêr a população do meu paiz sahir do estado de abatimento, ignorancia que fazem que ella não passe nos negocios publicos de mero instrumento dos espertalhões, lembrei-me de constituir-me correspondente do seu *Diario*, cá destes consfins, aonde habito para assim convencer aos que vivem como eu por estas brenhas, de que elles tambem teem direito de serem ouvidos e cheirados no que diz respeito aos negocios da nossa patria commum, e que do mesmo modo que eu posso estar emittindo meus pensamentos para serem estampados em um jornal que he geralmente lido em todo o imperio, elles por um esforço de intelligencia e patriotismo tambem o podem fazer, ou por igual modo, ou nas urnas, ou finalmente por qualquer dos meios permittidos pela constituição, tratando assim cada um de preparar um melhor futuro para o paiz, principalmente por meio de uma mais acurada educação a seus filhos do que a que cada qual recebeu de seus pais, afim de que as gerações futuras não sejam, como grande parte da presente, guiadas a *more pecudis*.

Estando dada a rasão do meu proceder, vamos entrar em materia, posto que podendo-se tomar por exordio o que fica escripto, estou um pouco receioso de que desta vez esta minha producção saia com o pequeno defeito de ficar com a cabeça maior que o corpo, porque em verdade o que ácima tenho dito para preambulo já he uma boa tirada. Acha-se esta provincia em plena paz, e a sua população mui satisfeita, a excepção dos lugares onde a febre amarella ainda faz victimas, como Icó, Baturité, etc., porque quasi por toda a parte já tem chovido soffrivelmente, e para o Ceará he este o primeiro signal de contentamento. A politica marcha de modo satisfactorio para o maior numero, pois todos presenciam o zelo com que o governo por intermedio de seus agentes persegue os criminosos e expurga assim a provincia dessa raça de reprobos que a infestava. Não se podendo porém de uma vez reformar a sociedade e acabar com o espirito de patronato, o qual no Brasil he tão commum que Vmc. sabe que um viajante estrangeiro o qualificou de quinto poder do imperio, tem o governo para chegar á seus fins encontrado algumas difficuldades, ou porque o jury na nossa terra tem sempre uma grande disposição em absolver os criminosos, ou porque lá entre as muitas autoridades policiaes apparece uma ou outra que he complacente com um ou outro criminoso. No entanto o actual presidente da provincia Dr. Almeida Rego não tem poupado meio para vencer estes embaraços, quer recommendando aos juizes de direito e aos promotores publicos usem de remedio que a lei lhes faculta contra as absolvições injustas, quer demittindo aquellas autoridades policiaes, que se mostram complacentes com os criminosos, sem se importar com a pequenina consideração de serem ellas sectarias dos principios do governo actual.

Tal tem sido o empenho que o governo tem desenvolvido em todo o Brasil na punição dos criminosos e repressão do crime que, apesar da disposição em que a maior parte das vezes está o jury em absolver os criminosos, como já acima lhe disse, o zelo do actual ministro da justiça, o qual de passagem seja dito, he no meu entender o ministro que em nosso paiz, depois de sua emancipação politica, mais tem feito para melhorar os diversos ramos do poder judiciario, vai pouco a pouco nesta provincia se apoderando do arrimo dos jurados, pois ainda ha pouco, em dezembro ultimo, vio-se que tendo os jurys do Sobral e do Crato trabalhado, foram tantas as condemnações sobre uma ou outra absolvição que todos bem disseram aquelles dous tribunaes, dignos sem duvida de ser imitados pelos de mais jurys da provincia. Tão bom resultado, porém não tiveram dous jurys que sei já terem este anno trabalhado; e são os do Barbalho, na comarca do Crato, e o de S. João do Principe, na comarca de Inhamuns; no primeiro dos quaes tendo sido julgados seis réos, dous foram condemnados, um a pena ultima, e o outro á seis annos de prisão, e quatro foram absolvidos, porém tendo justamente no fim do jury entrado em exercicio o promotor novamente nomeado, o Dr. José Fernandes Vieira, este, como ainda não tivessem passado em julgado as sentenças absolutorias, apellou dellas para a relação de Pernambuco: no outro jury, isto he, no de Inhamuns, dezeseis foram os réos julgados, e destes só tres foram condemnados, a saber: um escravo á galés perpetuas, uma escrava á pena de morte, e Lourenço Alves de Castro á pena de galés perpetuas; sendo de notar sobre os dous escravos que eram réos de um mesmo crime, isto he, tinham assassinado o senhor da escrava ; e sobre Lourenço Alves, que he este o celebre potentado de Inhamuns, que no fim do anno de 1850 por causa de alguns gracejos de um estudante do collegio do padre Roulin, na provincia da Parahyba, dirigidos á um sobrinho do mesmo Lourenço Alves, collegial do mesmo collegio, dirigio-se elle ao lugar do collegio e abusando da hospitalidade do padre Roulin mandou dar uma horrivel surra de varas no pobre estudante, forçando-o elle com um punhal sobre a nuca a conservar-se prostrado e sem gritar durante todo o seu canibalismo : o crime, porém, pelo qual soffreo agora essa condemnação foi o de ter morto um seu aggregado, tambem com uma grande surra, dizendo as testemunhas do processo, segundo me informam, que a infeliz victima antes de espirar fôra arremessada em uma fogueira, onde exhalára os ultimos alentos! E quanto aos treze réos absolvidos, o juiz de direito, Dr. Jaguaribe, appellou da absolvição de seis por contraria á evidencia dos debates Foi muito pequeno o numero das condemnações, mas tendo ainda o anno passado o jury d'aquella comarca sob a presidencia de um juiz leigo dado a um grande numero de criminosos, processados pelo Dr. chefe de policia, quando alli foi, uma absolvição geral, ou indulgencia plenaria, já foi um grande triumpho obter-se alli tres condemnações, maximo por ser uma dellas em um dos potentados da terra; e por saber Vmc. que n'aquella comarca tem constantemente reinado a mais completa impunidade sem que a autoridade publica já mais valesse alli cousa alguma antes da patriotica administração do Dr. Silveira da Motta.

Já está conhecido o resultado da eleição provincial : o governo não teve nella a menor intervenção : deixou que os partidos a pleitassem com a maior liberdade, e correudo entre os eleitores duas chapas uma do partido caranguejo e outra do grupo equilibrista, triumphou a primeira completamente, de maneira que os dois candidatos mais importantes da segunda, o visitador Pinto de Mendonça, e o vice presidente Joaquim Mendes, que na eleição passada foram eleitos sob a protecção do então presidente da provincia, ficaram tão atrazados em votação, que não ha esperança de que na futura Assembléa possam tomar assento nem mesmo como supplentes.

Ainda não he por aqui conhecido o resultado da eleição provincial do Piauhi, onde dizem-me que entre o mesmo partido do governo correram duas chapas, uma pela qual o presidente daquella provincia se interessa, composta de candidatos que desejam a mudança da capital da cidade de Oeiras, onde tem sempre sido, para as margens do Rio Puti, o qual sendo navegavel promette á projetadp capital um futuro mui brilhante ; e outra composta de candidatos, que tendo propriedades em Oeiras, ou amigos que as tenham, desejam a continuação do *statu que*, porque com a mudança da capital ficariam ellas completamente depreciadas : he pois uma uma lucta de interesses individuaes com interesses publicos, e nestas circunstancias excusado he dizer-lhe que eu desejo o triumdho destes. O presidente daquella provincia Dr. Saraiva he muito interessado nessa mudança, e dizem-me que contanda conseguil-a este anno ja tem feito obras mui importantes na projectada capital. Eu pois vendo quanto aquelle digno presidente se tem mostrado interessado pelo melhoramento da provincia, que lhe foi confiado, ja desemvolvendo a maior engria na punção dos criminosos, ja promovido estes beneficios materiaes, faço votos para que seja elle mais bem succedido com este seu projecto predilecto na assembléa deste anno, do que foi na do anno passado, na qual contra sua espectiva foi elle regeitado.

A Deos. Para a primeira vez tenho sido demasiadamente extenso ; si isto lhe desagrada desculpe ao seu criado.

O *Sertanejo.*

Parahiba, 15 de março de 1582.

Temos estado em completo *armisticio* com os *thuggs*, o que muito estimo e com prazer lhe communico.

Do Ingá nada mais consta, além de que em Serra Redonda ainda se conservam promptos ao primeiro signal os *travessos*, de quem Deos nos guarde por todo o sempre.

Nos demais pontos reina completo socego, ainda que, como por vezes lhe hei dito, os mininos não dormem.

A salubridade não vai mal, e posto que apparecem frequentes encommodos são elles de pequeno momento.

Nenhuma noticia tenho tido mais recente do novo astro brilhante, que appareceu em nosso horisonte politico, quero dizer da nova sociedade *philantropica liberrima*constituinte*, e creio que ou ella esta occulta por alguma negra nuvem, ou então julgou conveniente buscar outro hemispherio em que faça seu giro. Em qualquer dos casos, conscienciosamente fallando, estamos melhor do que estariamos sob as influencias daquelle astro, que, digam o que quizerem, deve partilhar do máo agouro, que, ainda pessoas sensatas, attribuem aos cometas.

Disse-me um amigo, que ouvira a um dos constituintes de alto cothurno, e longo bigode, que a reunião, que erradamente o vulgo ignorante attribuio a installação da sociedade, nada mais foi do que uma junta medica feita ao meu amigo *Argos*, que tem estado agonisante por falta de sucos vitaes. Se he verdadeira essa noticia muito sinto a pthisica do meu amigo, e lastimo de todo o coração que tão polido quão leal cavalleiro saia da liça, em que tem adquirido eternos louros, por um fracasso tão lamentavel.

A julgar pela lingoagem daquelle amigo não podemos errar se asseverarmos, que elle tem tido grandes accessos febris, e até mesmo dilirios ; ainda que dizem os maldizentes, que esta circumstancia indica um bom estado sanitario, porque nunca elle esteve em perfeito estado de raciocinio. Nada aventuro a tal respeito para não perder tão boa amizade.

O meu alfaiate honorario me não tem continuado a honrar com suas missivas, porém occupou seu posto um outro não menos tresloucado, que tambem conheço, e áquem na reincidencia chamarei á rasão com duas regras de rachitectura Corinthia, que dizem ser das ordens a que mais ama. Veremos se lhe dou no goto.

A nossa camara posturante caminha como sempre sob a presidencia do decano na *advocacia* desta capital, que pretende autorisação para fazer todas as despezas que entender convenientes, no que se não haverá mal como costuma. O vereador Toscano tem sabido sustentar os direitos do velhinho, que bem parece pelo amor com que o defende, estar com elle identificado.

Nada de melhoramentos municipaes, e se S. Exc. não tomar a si manda-los fazer iremos pessimamente, segundo o costume.

Completou-se o prazo determinado pela assembléa para a mudança dos armazens de carne e peixe seccos do Varadouro para a rua do Sanhonã, e fazia rir o *fervet opus* com que alguns individuos, que tinham querido campar de teimosos em não mudar seus armazens andavam ultimamente em cata de casas para aquelle fim, alugando rediculas palhoças, ao passo que os mais avisados já teem bem soffriveis casas suas, em que estão continuando seu negocio naquella rua, que se o espirito me não falha tem de vir a ser uma bem importante para o futuro.

Neste momento diz-me o Marcos que andam ainda *amontados* nesta cidade o ex-delegado do Ingá, e o Dr. Peixoto, que ainda mal restabelecidos do susto que por lá soffreram não ousam voltar aos lares, principalmente em quanto não tiverem melhores noticias da Serra Redonda.

Já desesperamos de vermos Semana Santa nesta capital, e eu estou quasi resolvido a ir assisti-la na villa do Pilar para onde se homisiou por este anno o culto religioso.

Escapou-me dizer-lhe no lugar competente, que o *Argos* voltou á carga no numero 80 com as suppostas violencias feitas á sua dilecta Carlota pelo carcereiro, e por isso responsabilisam ao presidente, dando a integra do requerimento de queixa feito por ella e do despacho Já em outra lhe disse o que entendia a tal respeito ; agora acrescentarei, que não sei entender os taes amigos, que dirigem aquelle *animal de cem olhos*.

Quando entendem de defender aos Santos Leaes da barbara morte do Dr. Trajano atiram toda a culpa naquella, que chamam perversa, e causa da perda daquelles infelizes moços ; e asseveram que o Joaquim está ligado a ella pelo medo da morte, com que ella o ameaça no caso de divorcio ; agora porém he ella uma infeliz senhora, e para maior escarneo antepõem á seu amaldiçoado nome um *Dom*, com que costumamos honrar ás senhoras dignas de respeito e consideração. Parece que he uma zombaria por demais forte. Estimo que goze saude e venturas.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSAO EM 20 DE MARÇO DE 1852.

Presidencia do Sr. Barão de Capibaribe.

As onze e meia horas da manhãa, feita a chamada acham-se presentes 33 senhores deputados.

O Sr. Presidente abre a sessão.

O Sr 2.º Secretario lê a acta da sessão anterior que he approvada.

O Sr. 1.º Secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da provincia, acompanhando a remessa de um requerimento de João Leite Torres Galindo, e outros, contra a transferencia da matriz de Cimbres.--A quem fez a requisição.

Uma representação do padre João Mauricio da Conceição vigario collado na freguezia de ipojuca, expondo o estado em que se acha a igreja matriz, que foi destruida por um incendio, e pedindo que a assembléa auxilie a reedificação da mesma.--A' commissão de orçamento.

Outro de Antonio José Gomes do Correio, e outros, pedindo que se concerte a estrada dos Afflictos até Beberibe.--A' commissão de obras publicas.

Um requerimento de Josquim Cordeiro Ribeiro, arrematante do imposto de 2,500 rs. sobre cabeça de gado consummido no trienio de 47 a 50 pertencente a comarca do Rio-Formozo, pedindo que se declare, se elle como representante do arrematante geral Francisco Carneiro da Silva, tem, ou não direito ao favor que a este foi concedido.--A' commissão de orçamento.

Outro de Porfirio da Cunha Moreira Alves, professor de latim do bairro da Boa-Vista, pedindo augmento de ordenado. --- A' commissão de ordenados.

ORDEM DO DIA.

Terceira discussão do projecto n. 1 ; que fixa a força policial para o anno de 1852 a 1853, com a emenda do Sr. Maciel Monteiro approvada em segunda discussão.

Vai á mesa, e he apoiada para entrar em discussão a seguinte emenda.

Art. 1. A força policial de toda a provincia para o anno financeiro de 1852 a 1853, se comporá de 400 praças de infantaria, podendo ser elevada a 600 se assim o exigir o serviço publico.

Art. 2. O presidente da provincia distribuirá e organisará a referida força como julgar mais conveniente a economia e disciplina do corpo, tendo em vista as disposições do artigo segundo da lei n. 273 do anno passado, e ficando autorisado a conservar como apregados ao mesmo corpo até que tenham outro destino os officiaes cujos serviços pela nova organisação podem ser despensados. — *F. X. Paes Barreto.*

Não havendo quem peça a palavra encerra-se a discussão.

Submettida a emenda offerecida á votação por partes, he approvada por 16 votos contra 14, com exclusão da ultima parte que começa -- *e ficando auorisado*, & que foi rejeitada.

Tendo-se assim concluida a votação, fica a emenda approvada reservada na forma do regimento para ulterior votação.

Em seguida he lido e mandado imprimir o projecto de orçamento municipal apresentado pela respectiva commissão.

Entra em primeira discussão o projecto n. 8, creando uma bibliotheca publica nesta cidade, annexa ao lyceu; que he apoiado sem discusão.

Primeira discussão do projecto n. 7 deste anno ; adoptando com applicação á fazenda provincial as instrucções dadas pelo ministerio de fazenda em data de 20 de novembro de 1851 para regular o modo de proceder na cobrança das letras saccadas a favor da fazenda nacional, e seus respectivos juros.

O Sr. Guedes de Mello: — Sr. presidente, na sessão de 17 do corrente foram apresentados diversos projectos a respeito da organisação e fiscalisação da renda provincial tive ; a honra de offerecer um cujas disposições contém totalmente as de outro offerecido pelo nobre Sr. deputado, que se senta em frente de mim ; e em todos elles se acham disposições quasi identicas, que podem ser reduzidas a um systema mais resumido.

Foram dados para a primeira discussão os de ns. 7 e 10 ; o de n. 10, comprehende todas as disposições do de n. 5 que ainda não foi dado para ordem do dia, mas que já esta impresso e distribuido na casa; o de n. 7 contém algumas disposições, que tambem se acha prevenidas pelo de n. 10.

Isto tudo prova que á necessidade de systematisar milhor estes projectos, conforme a naturesa diversa delles; por isso tenho de offerecer um requerimento á consideração da casa, para que esses projectos vão á commissão de legislação, para que ella refundindo-os offereça um trabalho mais completo.

Vai á meza e he approvado um requerimento do Sr. Guedes de Mello, pedindo, que seja o projecto em questão remettido a commissão de legislação, assim como os de mais que contem materias identicas, afim de que ella apresente um trabalho mais completo.

He lido e approvado o seguinte parecer:

A commissão de constituição e poderes tendo examinado o diploma do Sr. deputado eleito, José Pedro Velloso da Silveira, e o achando conforme com a appuração approvada por esta assembléa, he de parecer que o mesmo Sr. deputado tome assento.

Sala das commissões 20 de março de 1852. *Oliveira Maciel, Aguiar.*

O Sr. deputado a quem o parecer se refere he introduzido com as formalidades do estyllo, presta juramento, e toma assento.

Continua a segunda discussão das posturas da camara de Flores.

São approvadas as emendas, e ao art. 1 do titulo 7 addiado, este e aquelles da sessão antecedente.

Entra em discussão o artigo 2.

Verifica-se não haver numero legal ; a discussão fica adiada.

O Sr. Presidente : —Dá para ordem do dia da sessão seguinte: primeira discussão do projecto numero 9 ; e segunda do de numero 4 ; continuação da de hoje ; e levanta-se a sessão. (Era uma hora da tarde.)

RECIFE 20 DE MARÇO DE 1852.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Quando, em o sabbado passado, noticiamos o derramamento da agoa raz por debaixo das portas do armazem de fazendas da casa commercial de Brander á Brandis & Companhia, e fizemos ver o grande perigo de incendio, que correu a rua da Cruz, estavamos longe de pensar que teriamos de soffrer um susto proveniente de causa identica, como effectivamente aconteceu em a noite de domingo 14 do corrente. Pelas 7 horas tocaram a incendio os sinos das igrejas do bairro de S.-Antonio, e a população pressurosa acudio de todos os lados procurando o lugar do sinistro, que se descubrio ser na rua das Trincheiras. Felizmente, ainda desta vez, teve de presenciar o numeroso concurso de povo, que se reunio no pateo da matriz, e na imbocadura da sobredita rua, um parto de montanha, fazendo de *rediculus mus* um velho enxergão, que, para alivio dos moradores da casa, ardia á fogo morto.

Por esta occasião convem observar que, se cumpre estar álerta e prevenido quanto aos incendios ; por outro lado, tambem, não se deve facilmente encommodar, e pôr em alarma a população, quando não ha perigo real.

Na tarde do mesmo dia ácima transitou em solemne procissão as ruas dos dous bairros, Boa-Vista e S.-Antonio, a imagem do Senhor Bom Jesus da Cruz, conduzida pela respectiva irmandade erecta na igreja do Rozario daquella freguezia.

Falleceu no dia 15 o commerciante brasileiro João Francisco da Cruz, victima da febre amarella, deixando, segundo nos dizem uma fortuna bem principiada, e que, a não ser a sua morte prematura, viria a constituir uma das nossas casas de commercio mais solidas. Deste modo continua o terrivel flagello, que nunca nos deixou de todo, a ceifar uma ou outra vida surrateiramente.

Alguns casos de dysenteria, ou caimbra do sangue tem apparecido de algum tempo á esta parte, os quaes junto aos da febre tornam bem pouco lisongeiro o estado sanitario desta cidade, onde a crescida cifra da mortalidade, que temos regularmente publicado, prova que alguma causa morbifica existe fora do ordinario.

— No dia 18 recolheu-se ao hospicio de N. S. da Penha o reverendo prefeito Fr. Caetano de Missina, depois de ter missionado com o maior proveito em Páo-d'-Alho, Tracunhem, Alagoa do Carro, Limoeiro, Bom-Jardim, Nazareth e Palma. Entre os innumeros bens, que com o auxilio da palavra divina, promoveu o zeloso ministro do Senhor, devemos commemorar a realisação de tresentos casamentos de concubinados, e muitas reconciliações de inimigos mais ou menos figadais, contando-se no numero dellas a do coronel Lucena com seu irmão o capitão Matheus, e a do Dr. Mauricio Wanderley com Sebastião Lins, os quaes tambem se reconciliaram com aquelle coronel. He escusado dizermos a boa influencia, que devem ter sobre a paz daquelles lugares tão importantes reconciliações, porquanto o publico bem pode avalia-la ; louvores, pois, ao meritorio capuxinho, que tão felizmente soube empregar a virtude da religião, procurando no mesmo interesse da sociedade, realisar o mais sublime preceito do evangelho.

No dia 19 entrou do norte o vapor *Pernambucana*, tendo deixado todas as provincias desse lado em plena paz.

No Ceará ainda continuava a febre amarella, que parece não querer deixar os lugares, que uma vez desgraçadamente visitou.

Na tarde do mesmo dia percorreu as ruas dos bairros de Santo Antonio e Recife a solemne procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, que foi feita pela respectiva irmandade com o asseio e decencia devidos, sendo ainda para censurar-se severamente a criminosa e estupida irreverencia que ostentam algumas pessoas da nossa população, conservando-se cobertas, durante o transito das procissões, e indo mesmo algumas após ellas. He mister convencer aos ignorantes de que a liberdade de consciencia ou religiosa os não autorisa a desacatar os actos da religião do estado, que pelo menos devem ser respeitados em attenção a personalidade dos que os praticam.

Tambem teve lugar no dia 19 pelas 7 horas da noite, em procissão funebre, a trasladação dos ossos dos fallecidos membros da irmandade do Espirito Santo, do convento de S. Francisco para a igreja da Conceição dos militares, onde se acha de presente a mesma confraria.

Chegou hoje do sul o vapor *S. Salvador*, trazendo as participações officiaes do Exm. conde de Caixias, e brigadeiro Manoel Marques de Souza, relativas a parte que tomou o nosso exercito na memoravel batalha de 3 de fevereiro nos campos de Moron, e que os leitores encontrarão em outra parte, podendo por ellas avaliar se tem havido exageração na menção que geralmente se tem feito do valor dos nossos soldados.

S. M. o Imperador abrio o cofre das graças para remunerar os bravos da marinha e exercito, que se distinguiram na luta do Prata, mas não esqueceu aquelles a quem a antiguidade e serviços passados recommendavam a sua imperial munificencia.

Entraram durante a semana 11 embarcações e sahiram 8.

Rendeu a alfandega 42:911$183 rs.

As parcas foram menos fataes esta semana, na qual só tivemos 44 mortos, sendo 16 homens, 9 mulheres e 13 parvulos livres, e 6 mulheres escravas.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 20 DE MARÇO DE 1852.

Pelo *San Salvador* entrado hoje do sul recebemos jornaes do Rio de Janeiro até 10 do corrente, da Bahia até 17 e de Maceió até 18.

Permanecem em socego todas as provincias maritimas e centraes desse lado do imperio.

Em outro lugar encontrarão os leitores as noticias mais recentes de Buenos Ayres, cujas datas chegam a 19 do passado, e bem assim as do Rio Grande do sul, que alcançam a 29 do mesmo, notando-nos por agora accrescentar ás primeiras o seguinte :

Devendo o general Urquiza fazer a sua entrada na capital da republica argentina no dia 19 do passado, houve quem pedisse que, fossem excluidos della os Brasileiros, ao que respondeu o general que *entrariam e formariam a vanguarda, porque por todos os titulos cabia-lhes este lugar de honra.*

O Sr. conselheiro Carneiro Leão ainda se conservava em Buenos Ayres.

Achava-se alli composto o ministerio do modo seguinte : interior, Dr. Valentim Alsina — fasenda, D. José B. Gorostiaga — estrangeiros, D. Luiz de la Pena — marinha e guerra, D. Manoel Escalada.

Por decreto de 11 de fevereiro foram declarados *fóra da lei* todos que a despeito da convenção de 7 de outubro proximo passado combateram contra o exercito alliado, e bem assim todas as praças que pertenceram ao corpo de cavallaria, que sublevou na marcha sobre Buenos Ayres, e assassinou o seu coronel D. Pedro de Aquino.

Em Montevidéo tomou posse da presidencia da republica o Sr. Berro, presidente do senado.

A divisão oriental que entrou na batalha de 3 de fevereiro obteve uma medalha de honra, que será para o commandante de ouro com corôa de louro, para os officiaes superiores do mesmo metal sem corôa, para os capitães e subalternos de prata, e para as praças de pret de latão :

O *Diario do Rio de Janeiro* noticia mais o seguinte :

« O exercito imperial principiára a retirar-se do Rio da Prata. Já havia partido para a côrte o batalhão decimo-segundo de caçadores, e tinham ordem de embarcar para o mesmo destino o primeiro e o segundo corpo de artilharia e o quinto de fuzileiros.

A segunda e a terceira divisão haviam marchado para Santa Luzia, devendo uma destas, composta em maxima parte de cavallaria, seguir por terra para esta provincia.

O batalhão terceiro e decimo-quinto recolhem-se igualmente ao Rio Grande.

« Todos os doentes do exercito recolhem-se ao hospital militar desta cidade, tendo já vindo alguns no *Castro II*, que transportou parte do trem de guerra que tem de vir.

« A primeira divisão retirou-se de Buenos-Ayres para Montevidéo.

« Por via de Pelotas sabemos que o general Oribe desapparecêra de Montevidéo.

« Consta, de fonte bem informada, que serão annulladas as eleições de deputados e senadores a que ultimamente se procedera no estado Oriental.

« O Sr. conde de Caxias pretende retirar-se para a corte em fins de março ou principios de abril, passando por esta provincia.»

A divisão auxiliar franceza preparava-se para regressar á França.

No dia 3 do corrente rebentou sobre a cidade do Rio de Janeiro uma grande trovoada, que causou consideraveis estragos. Nas diversas estações de embarque foram apique algumas embarcações carregadas, sendo ainda ignorada a sorte de muitas pessoas da tripolação e dos passageiros; outros, quér nacionaes, quér estrangeiros soffreram graves avarias.

Foram reformados no posto de marechal do exercito os senhores tenentes generaes, Francisco José de Souza Soares de Andréa e Francisco de Paula e Vasconcellos.

Publicou-se o quadro do rendimento das alfandegas, consulados e recebedorias do imperio no primeiro semestre do anno financeiro de 1851 a 1852, e sobre elle diz o *Jornal do Commercio* :

« Vimos por este quadro que a renda desses seis mezes, nestas tres repartições montou a 15,821:483$749, e que a mesma renda em igual periodo do anno financeiro de 1850 -- 1851, subio sómente a 13,286:981$298.

« Ha pois um augmento de renda em seis mezes de 2,534:502$451. Provém quasi todo da receita de importação cujo augmento sobe a 2,523:115$612.

« Na renda de exportação houve a diminuição de 61:921$621, que foi coberta em parte pelo augmento nos rendimentos das recebedorias.»

Tinha chegado á corte a ala esquerda do decimo-segundo batalhão de caçadores.

Da Bahia não ha novidade alguma. Chegou alli o Sr. Victor de Oliveira no dia 16 do corrente.

No dia 5 sahio da cidade de San Salvador no vapor inglez *Conflict*, com destino a Inglaterra, o general Rosas com sua comitiva, composta do general Echague, e outras personagens que o quizeram acompanhar ao exilio. O *Conflict* demorou-se na Bahia tres dias para tomar carvão e refrescar.

O *Tempo*, gazeta publicada em Maceió noticia os dous seguintes attentados :

« — Em dias de dezembro do anno proximo passado nas immediações do engenho Carrilho — mataram de cacete um cigano, e espancaram outro.

« —Recebemos com data de hoje (14 de março) uma carta de um nosso importante amigo da villa do norte que nos dá o seguinte :

« No dia 8 do corrente Filippe Casado estava queimando um palhiço de canna, soffreu um tiro na cabeça; e no dia 12 falleceu. Não se sabe ao certo quem foi o assassino, e he difficil de saber-se, porque o infeliz commettia suas imprudencias — a um dava uma bofetada, a outro uma chicotada, etc., etc. Estam presos um trabalhador e o pai deste, porque na vespera do tiro o infeliz havia dado no dito trabalhador umas chicotadas.»

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE MARÇO, AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres : a 27 d. a dinheiro; letras a 60 dias.
Dito dito: a 27 praso de 15 dias dito.
Dito dito : a 26 3/4 dito de 30 dias dito.
Dito sobre Pariz : a 355 por f.
Frete para o Canal: a 27 e 6 d., para o continente mais 5, e para o Baltico 42 e 6.
Disconto de letras : a 4 e 5 mezes 1/8 p. c. ao mez.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 20. . . . . 4:948,743

Descarregam hoje 22 de março.

Barca ingleza -- *Rothesay* -- bacalhão.
Brigue suéco -- *Felix* -- farinha de trigo.
Escuna ingleza -- *Julius Cesar* -- mercadorias.

Importação.

Vapor brasileiro Pernambucana, vindo dos portos do Norte, consignado a agencia, manifestou o seguinte :
1 caixote ; a N. O. Bieber.
1 dito ; a João Ferreira Ramos.
6 fardos ; a Deane Youle & Companhia.
18 rolos ; a Kalkmann Rozemund.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 18. . . 30:914,474
Idem do dia 20 . . . . 1:401,087
32:315,561

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 18 . . . 2:871,946
Idem do dia 20. 302,143
3:174,089

Exportação.

Trieste, lugar austriaco Graf Appony, de 316 toneladas, conduzio o seguinte : -- 4650 saccos com 23250 arrobas de assucar.

Buenos Ayres com escala por Montevidéo, escuna hanoveriana Ludwig & Elise, de 171 toneladas, conduzio o seguinte : -- 60 pipas agoardente, 750 barricas, 100 meias ditas e 100 saccos com 6690 arrobas e 24 libras de assucar.

Rio de Janeiro, patacho brasileiro Felicidade, conduzio o seguinte : -- 1250 saccos com 6250 arrobas de assucar, e 2000 meios de vaqueta.

Idem, patacho brasileiro Alegria, conduzio o seguinte : -- 880 saccos e 250 barricas com 6345 arrobas e 9 libras de assucar, 1157 meios de vaqueta, 22 pipas e 6 barris azeite de carrapato, 90 molhos de esteiras, 80 ditos de cominhos, 1 caixa espanadores, 5 ditas doce, 1 dita barras de prata, e 40 saccas algodão.

Assú, lancha brasileira Nova Esperança, de 31 toneladas, conduzio o seguinte : -- 1 gigo louça, 1 caixão fazendas, 3 barricas bacalhão, 2 ditas farinha de trigo, 1 barril manteiga, 3 taboas de amarello, e 10 brandões de cêra.

Parahiba, hiate brasileiro Parahibano, de 37 toneladas, conduzio o seguinte: -- 2 caixas e 1 barrica drogas, 1 caixa espermacete, 2 barricas alvaiade, 2 caixas folhas de flandes, 60 arroellas de cobre, 4 barricas serveja, 4 barris manteiga, 1 caixa queijos, 3 barricas facões, garfos e mais objectos, 11 caixas, 4 fardos, 1 cartão e 2 pacotes fazendas, 3 volumes utencilios para seleiro, 2 caixas chapeos, 3 peças de lona, 2 caixas miudezas, 1 gigo louça, 1 barrica genebra, 4 pacotes fazendas e miudezas, 3 taixas de ferro coado, 30 barricas farinha de trigo, 2 barricas assucar, 3 rolos salsa, 1 sacco cola, 8 caixas doce, 1 barrica farinha de mandioca, 800 arrobas carne secca, e 18 chapeos de massa.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 20 970,991

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 20. . . . . 1:188,903

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE MARÇO DE 1852, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios- - - -	Sobre Pariz sacou-se a 355 por franco ; sobre Lisboa a 95 por cento de premio ; e sobre Londres a 27 d. por 1$000, dinheiro a vista, e 26 1/2 com 60 dias de praso.
Algodão - - - -	Entraram 1226 saccas, as quaes venderam-se de 4$900 a 5$000 a arroba de primeira sorte e 4$500 a de segunda.
Assucar - - - -	Os preços tiveram pouca alteração, tendo-se vendido o branco de segunda sorte de 2$300 a a 2$350 ; de terceira de 2,100 a 2$200 ; de quarta a 2$000 de quinta e sexta de 1$800 a 1$900 mascavado escolhido a 1$500 ; e regular a 1$400.
Couros - - - - -	Venderam-se a 110 rs. por libra dos salgados seccos.
Arroz - - - - -	Idem de 1$700 a 2$200 rs. por arroba do pilado á vapor.
Bacalhão - - -	Retalhou-se a 11$500 rs. por barrica, e ficaram em ser 3000 barricas.
Bolaxinha - - -	Vendeu-se de 3$200 a 3$300 rs. por barriquinha.
Carne secca - -	Idem em primeira mão de 2$500 a 3$ rs. por arroba da do Rio Grande, e de 2$400 a 2$500

	a de Buenos Ayres; ficaram em ser 28 000 arrobas.
Chá Hysson --	Idem de 1$600 a 1$650 rs. por libra.
Canella ----	Idem a 640 rs. por libra.
Cerveja ----	Idem de 4$200 a 4$300 rs. por duzia de garrafas.
Far. de trigo --	Ficaram em ser 7,500 barricas e retalhou-se de 15$ a 16$000 rs, da de Richmond, de 13$ a 14$ da de Baltimore, a 14$ a de Philadelphia e de 16$500 a 17$ da de Trieste SSSF
Discontos ---	Letras para outubro e novembro a 1¼ e 1-1/8 por cento ao mez.

Ficaram no porto 62 embarcações: sendo 2 americanas, 1 austriacas, 1 belga, 30 brasileiras, 2 dinamarquezas, 2 francezas, 1 hanoveriana, 2 hespanholas, 1 hollandeza, 9 inglezas, 6 portuguezas, 1 romana, 1 russa, 1 sarda e 2 suecas.

Pauta

dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco, na semana de 20 a 27 de Março de 1852.

Assucar em c. branco 1ª qual.	Arroba	2,100
« « « 2ª »	«	1,700
« « masc.	«	1,400
« bar. e sac. branco	«	2,250
« » « masc.	«	1,550
« refinado	«	2,880
Algodão em pluma de 1ª qual.	«	5,100
Dito 2ª «	«	4,700
Dito 3ª «	«	4,300
Ago'ardente caxaça 20 gráos	Pipa	45,000
Dita	Canada	250
Dita de canna	«	52,000
Dita	Canada	300
Dita restilada	Pipa	48,000
Dita	Canada	260
Genebra	Canada	180
Dita	Botija	180
Licor	Canada	400
Dito	Garrafa	180
Arroz pado — 2 arrobas um	Alqueire	4,400
Araras	Uma	10,000
Papagaios	Um	3,000
Bolachas	Arroba	3,500
Biscoitos	«	5,000
Café bom	«	4,300
Dito restolho	«	3,200
Dito com casca	«	3,200
Carne secca	«	2,880
Coucos com casca	Cento	4,000
Charutos bons	«	1,400
Ditos ordinarios	«	700
Dito regalia e primor	«	2,500
Cêra de Carnauba	Arroba	5,000
Couros de Boi salgados	Libra	110
Dito espixados	Um	140
Dito de onça	«	15,000
Doces de calda	Libra	240
Dito de goiaba	«	200
Dito secco	«	400
Estôpa nacional	Arroba	1,000
Farinha de mandioca	Alqueire	1,280
Feijão	«	4,000
Fumo bom	Arroba	6,500
Dito restolho	«	3,000
Gomma	Alqueire	2,000
Gengibre	Arroba	2,500
Lenha de achas	Cento	1,600
Dito de toros	«	9,000
Pranchas de amar. de 2 cust.	Um	16,000
Ditas de louro	«	8,500
Costado de amarello de 35 à 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l.	«	22,000
Dito dito usuaes	«	12,000
Costadinho de dito	«	8,000
Soalho de dito	«	6,000
Forro de dito	«	3,500
Costado de louro	«	6,400
Costadinho de dito	«	5,200
Soalho de dito	«	3,800
Forro de dito	«	2,500
Ditos de cedro	«	3,200
Toros de tatajuba	Quintal	1,600
Varas de parreira	Duzia	1,280
Ditas de aguilhadas	«	1,600
Ditas de quiris	«	,960
Rodas de sicupira para carros	Par	40,000
Eixos de dita para ditos	«	18,000
Mel em pipas	Uma	35,000
« quartolas	Canada	190
« barirs	Um	6,800
Milho	Alqueire	1,600
Pedras de amolar	«	1,000
Ditas de filtrar	«	6,000
Pontas de boi	Cento	3,200
Piassaba	Mólho	200
Solla	Meio	1,900
Sarça parilha	Arroba	18,000
Tapioca	«	1,600
Unhas de boi	Cento	200
Couros de cabra	«	16,000
Azeite de carrapato	Canada	640

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 20.

Rio de Janeiro e portos intermedios -- 9 dias e 19 horas, paquete de vapor brasileiro S. Salvador, commandante o primeiro tenente Coutinho. Tras a seu bordo para esta provincia: Manoel Lopes Rodrigues Guimarães, Manoel Victor de Souza Monteiro e um africano livre, Antonio Pedro Ferreira Monteiro de Barros e 1 escravo, Prudente Francisco da Silva, José Domingues Pereira, padre Christovão de Hollanda Cavalcanti, Cypriano de Almeida Silvão e 1 escravo, Belmiro Pereira da Motta e 1 escravo, Dr. Maximiano Lopes Machado, sua irmãa, 1 filha e 2 escravos, Antonio de Araujo Aragão Bulcão e 1 escravo, Francisco Adolpho Pererra Guimarães, Francisco Antonio de Borja e Castro, capitão Alexandre Gomes de Argollo Ferrão e 2 escravos, Dr. Francisco Leite da Costa Belém, Antonio José Pereira da Silva, José Pereira de Goes, Manoel Balthasar Pereira Diegues, 1 soldado de artilharia e 5 ex praças da armada. Para o norte: Dr. José Paes de Souza, sua senhora e varios escravos, Guilherme Luiz Bassoly, José Dias Pimenta.

Bahia -- 12 dias, hiate brasileiro Ligeiro, de 78 tonelladas, mestre Joaquim José Alves das Neves, equipagem 8, carga, varios generos; a Luiz Borges de Cerqueira.

Rio de Janeiro — 55 dias, brigue Sardo Gemma, de 182 tonelladas, capitão J. Cordiglia, equipagem 11, carga, lastro e ferros velhos; a José Saporitte.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios -- paquete de vapor brasileiro Pernambucana, commandante Otten. Conduz a seu bordo os passageiros seguintes: João Rodrigues Cardoso, José Antonio de Araujo Junior, João Joaquim Alves, Manoel Prudente de Jesus e 1 escravo, Moeser Serfaty, Cordolina Maria da Conceição, Jorge Drinkwater, 10 recrutas, 3 praças de marinha e 2 escravos a entregar, Treste Luggar, ausriaco Groff Appony, capitão G. Zanelli, carga, assucar.

Parahyba -- hiate brasileiro Parahybano, mestre Victorino José Pereira, carga, varios generos. Passageiros, Antonio da Costa Ferreira, Castor dos Santos Lima, Claudio José Pereira.

EDITAES.

— O Illm. Sr. official maior, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia; manda fazer publico que nos dias 5, 6 e 7 de abril, proximo vindouro irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra da conclusão do aterro exterior da casa de detenção, avaliada em rs. 5:857$709.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias ácima mencionados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 15 de março de 1852.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação'.

Clausulas especiaes da arrematação'.

« 1.º O arrematante será obrigado a executar o aterro da casa de detenção conforme se acha designado no orçamento, que nesta he apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 5:857$709 réis.

« 2.º Este aterro será principiado no prazo de 30 dias, e concluido no de nove mezes a contar da data da arrematação.

« 3.º Serão aterrados com preferencia aquelles lugares que o engenheiro encarregado da obra designar ao arrematante.

« 4.º O importe desta arrematação será pago em quatro prestações iguaes, da maneira seguinte: a primeira quando o arrematante tiver feito a quarta parte do aterro, a segunda quando tiver feito a metade, a terceira quando tiver feito os tres quartos do aterro, e a quarta quando tiver inteiramente concluido.

« 5.º Para tudo mais que não estiver declarado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

« Conforme. — O secretario, *A. F. d'Annunciação'.*

-- O Illm. Sr. official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial; em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 22, 23 e 26 do corrente irá a praça para ser arrematado, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada da Escada, avaliada em 11:584,210 rs., e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

A arrematação sera feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de março de 1852.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes d'arrematação.

1.º As obras dependentes desta arrematação serão feitas de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho e apresentado nesta data à approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 11:584,210 rs.

2.º O arrematante começará as obras no prazo de um mez e concluirá no prazo de um anno, ambos contados da data do termo de entrega d'arrematação.

3.º A importancia desta arrematação será paga de conformidade com o art. 39 da lei n. 286

4.º Para tudo mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.--Conforme.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

— O Sr. Dr. chefe de policia interino da provincia, manda fazer publico para conhecimento dos interessados, que d'ora em diante não consentirá que sejam conservados na cadeia desta cidade por mais de um mez, os escravos que alli são recolhidos a requisição de seus senhores para correcção de faltas commettidas para com estes, visto que a mesma cadeia não póde admittir grande numero de presos, e só por falta de um estabelecimento proprio para correcções daquella natureza, he que se consente que alli sejam recolhidos escravos pelo tempo de um mez, como fica dito.

Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de março de 1852. *Antonio José de Freitas.*
Primeiro amanuense.

— O Sr. Dr. chefe de policia interino da provincia, tendo de contratar o sustento dos presos pobres da cadeia desta cidade pelo tempo de um anno, assim o manda fazer publico afim de que as pessoas que a isso se quizerem propor compareçam nesta repartição com as suas propostas dentro do prazo de 15 dias da data deste; certas de que as condições do ultimo contrato que devem servir de base são as seguintes:

1. Que se daria a cada preso por almoço uma tigella de café e um pão de vintem.

2. Que para o jantar, que seria a uma hora da tarde, se daria nos domingos, segundas e quintas-feiras uma libra de carne fresca, caldo, 1/16 de 1/4 de farinha; nas terças e quartas-feiras meia libra de carne secca com feijão em proporção, e o mesmo 1/16 de farinha; nas sextas-feiras e sabbados 1/2 libra de bacalhão e o mesmo 1/16 de farinha, accrescentando-se nos dias de carne 10 réis de toucinho e 4 réis de couve por cada preso.

3. Que a comida seria dada pelo fornecedor prompta e com a necessaria limpeza, feita na cosinha da cadeia e destribuida em bandejas de madeira ou estanho, ou a cada preso ou por turmas de dous até cinco, conforme isso parecesse mais conveniente, á requisição dos mesmos presos.

4. Que se lhe daria pelo fornecimento do sustento de cada um preso a quantia de 160 réis diarios; que este pagamento seria mensalmente feito precedendo attestado do Sr. chefe de policia em que se declarasse que o fornecedor cumpria com os seus deveres.

5. Que o fornecedor se sujeitava a ser despedido toda a vez que o mesmo Sr. chefe de policia entrasse no conhecimento de não ter este cumprido com as condições a que se sujeitava.

6. Que lhe seria dada por esta repartição a lista dos presos pobres existentes na cadeia, a que se houvesse concedido rações diarias, afim de por ella regular-se no cumprimento de seus deveres, ficando, porém, entendido que no numero dos presos pobres não seriam contemplados os escravos em rasão do fornecimento do sustento destes, dever correr por conta do carcereiro, como he de lei e estylo.

7. Que o fornecedor se sujeitava a fornecer o sustento aos presos pobres recolhidos à enfermaria da mesma cadeia dando-se-lhe 320 réis diarios por cada um e obrigando-se elle a cumprir o regulamento na parte que lhe diz respeito.

Secretaria da policia, 16 de março de 1852. *Antonio José de Freitas.*

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES DE VAPOR.

Sendo notorio que frequentemente os passageiros que viajam nos vapores da companhia dos paquetes, transportam clandestinamente em suas bagagens avultadas quantias de dinheiro, tanto de conta propria, como alheia, defraudando assim a companhia em um de seus ramos de rendimento; o abaixo assignado gerente da companhia brasileira de paquetes de vapor, faz sciente, que não será permittido a passageiro algum levar comsigo maior quantia de 1:000,000 rs em qualquer especie. No caso de desconfiança de contravenção, os agentes da companhia e os commandantes dos paquetes, poderão mandar examinar as bagagens, e sujeitar ao pagamento de frete duplo toda a quantia que fôr encontrada, e exceder àquella somma.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1851.
Marcelino José Coelho.

-- Pela recebedoria de rendas internas geraes se arrecada, durante o corrente mez de março, o foro dos terrenos de de marinha, devido até o ultimo de junho de 1851, e do 1º de abril em diante sera remettida a conta dos devedores para o juizo dos feitos da fazenda afim de se promover a cobrança executivamente.

O administrador.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

THEATRO *DE* S. IZABEL.

33.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

TERÇA FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1852.

Subirá a scena, depois da execução de uma das melhores ouverturas pela orchestra, o magnifico e apparatoso drama sacro em 3 actos e 4 quadros.

S. Cecilia.

Acha-se brilhantemente preparado todo o machinismo, que pede o drama, bem como o vestuario.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

Avisos maritimos.

-- Para Lisboa, a galera portugueza Margarida, capitão Silverio Manoel Reis, sahe com a maior brevidade possivel, recebe carga a frete e passageiros: quem pretender, dirija-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua de Apollo n. 14, ou ao referido capitão.

— Para o Porto sahe com muita brevidade a galera portugueza Bacharense, de primeira marcha, da qual he capitão Rodrigo Joaquim Coreia, para carga ou passageiros, para os quaes tem os mais asseiados commodos, trata-se com o capitão na praça ou com José Moreira Lopes: na rua do Queimado n. 29.

Para o Rio de Janeiro.

Segue com brevidade, o brigue escuna nacional Olinda, por ter parte de seu carregamento engajado: para o resto, escravos e passageiros, trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, ou com o capitão Manoel Marciano Ferreira, na praça do Commercio.

-- Para o Porto seguirá até no fim do corrente mez a bem conhecida barca portugueza Santa Cruz, capitão Manoel Francisco Nogueira: recebe carga, e tem excellentes commodos para passageiros: trata-se na rua do Vigario escriptorio n. 11, 1. andar ou com o capitão.

Para a Bahia.

Segue com brevidade o novo e veleiro hiate nacional SANTA CRUZ forrado de cobre para o resto da carga trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 23.

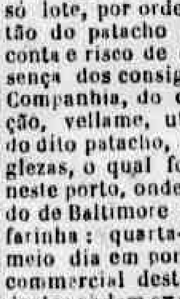
— Para o Rio de Janeiro, segue viagem, a barca nacional Firmeza, pregada e forrada de cobre, e de muita veleira marcha: para carga, passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se na rua da Cadeia n. 40, ou na praça, com o consignatario Manoel Francisco da Silva.

Leilões.

-- Domingos Bozano, como não podesse concluir o leilão de 18 do corrente dos objectos salvados da barca Sarda Balilla, continuará por intervenção do corretor Miguel Carneiro, e em presença do vice-consul de sua Magestade Sarda, e o Sr. José Saporitte, agente do seguro nos dias 23 e 24 do corrente as 11 horas da manhãa na alfandega, e ao mesmo tempo irá a leilão um mastro grande pertencente ao mesmo navio.

-- O corretor Oliveira fará leilão em um só lote, por ordem de John W. Peed, capitão do patacho americano Henrietta, por conta e risco de quem pertencer, e em presença dos consignatarios Henry Forster & Companhia, do casto, correntes, mastreação, vellame, utencilios, e mais pertences do dito patacho, de lote 123 tonelladas inglezas, o qual foi legalmente condemnado neste porto, onde recentemente chegou, vindo de Baltimore com um carregamento de farinha: quarta-feira, 24 do corrente, ao meio dia em ponto, à porta da associação commercial desta praça, onde os pretendentes podem examinar o respectivo inventario, ou antecipadamente tanto este, como o estado do mesmo patacho, a bordo, no lugar onde se acha fundeado.

Avisos diversos.



A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Antonio, pretende no dia 24 do corrente mez, as 4 horas da tarde, dia de sua Instituição, celebrar a benção da Cruz e Custodia do frontespicio da igreja, e para mais solemnidade deste acto, convida a todos os irmãos para comparecerem no referido dia e hora.

— O Sr. Raymundo José de Araujo, queira apparecer na rua da Cadeia de S. Antonio n. 9, a negocio de seu interesse.

-- Na rua do Caldeireiro n. 56, aluga-se um moleque creoulo, de 14 annos de idade.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Jesuino Antonio de Bastos, para uma informação, para fóra: na rua da Cruz do Recife n. 24.

— O Illm. Sr. Manoel Marques da Costa Soares, senhor do engenho Sebiró de Santa Cruz, haja de mandar conferir e ajustar sua conta nestes 8 dias, já que deixou de consignar-me seu assucar. — Luiz Epifanio Mauricio Wanderley.

-- Ramos & Companhia, embarcam para a corte do Rio de Janeiro, o seu escravo, de nome Joaquim, de nação Angola.

-- Andrade & Lial, compram alguns escravos moços, de 13 a 14 annos, proprios para officio.

-- Aluga-se uma casa de dous andares, nos bairros, de S. Antonio, ou Boa Vista, ou então de um andar e sotão, que sejam decentes e tenham sufficientes commodos para numerosa familia: quem tiver annuncie, ou dirija-se a Soledade, sitio dos quatros leões.

-- Precisa-se alugar uma ama de leite, para criar uma criança: na rua da Cruz numero 1.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: no pateo do Paraizo, sobrado n. 18.

-- Aluga-se a metade da casa da rua do Pilar n. 75.

-- Precisa-se alugar uma negra, para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua larga do Rozario n. 26, loja de miudezas.

Aquelles senhores que ainda não me remetteram assucar nesta safra, não obstante estar ella quasi a findar, hajam de me pagarem quanto antes os fornecimentos que lhes fiz, visto que taes faltas demonstram não continuarem suas correspondencias commigo, conforme trataram e daviam; advertindo-os de que os generos por mim fornecidos não os comprei pelos prasos porque Ss. Ss. querem. Como tambem deva, e esteja veixado a pagar, não tenho remedio se não fazer este pedido, que só he dirigido a aquelles senhores que ainda não me remetteram assucar nesta safra.

Luiz Epifanio Mauricio Wanderley.

-- Precisa-se de um preto para padaria, e que entenda de masseira: a tratar nos Quatro Cantos n. 116, ou no Manguinho, padaria nova.

-- Napoleão Gabriel Bez, embarca para o Rio de Janeiro os seus escravos seguintes: Balbino, Cosmo, Cezario, todos creoulos.

-- Napoleão Gabriel Bez, embarca para o Rio de Janeiro as suas escravas seguintes: Maria creoula de idade 30 annos, Maria creoula de idade 14 annos, Josepha parda, Vicencia parda, Benvinda parda.

-- José Vieira de Figueiredo, embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava Maria de nação Angola de idade 30 annos.

-- O abaixo assignado faz sciente a todos os seus credores, que elle não podendo continuar mais com o seu estabelecimento de confeitaria na rua estreita do Rozario n. 43, lhe he necessario ultimar suas contas, por isso os convida para no dia 24 do corrente as 11 horas do dia, impreterivelmente se acharem em dito estabelecimento. N. B. todos aquelles credores, que faltarem ao chamado do abaixo assignado, no dia e hora acima marcado, terão o disgosto de não serem pagos.—João Luiz dos Santos.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua da Madre de Deos n. 24: a tratar no armazem da mesma ou na rua da Cadeia do Recife n. 42.

-- A casa commercial desta praça do fallecido Sr João Francisco da Cruz passa a ser liquidada por sua viuva abaixo assignada com a firma de viuva J. F. da Cruz em liquidação,—Joaquina Brazida da Cruz.

-- Os Srs. devedores da casa do fallecido Sr. João Francisco da Cruz poderão pagar ao caixeiro do mesmo, o Sr. João José Chaves, que continúa nesse emprego, devidamente autorisado.

-- Precisa-se de um homem para caixeiro de engenho e encaixamento, que dê conhecimento idoneo de sua pessoa: no engenho Novo da Muribeca.

— Salustiano de Aquino Ferreira, faz sciente ao respeitavel publico, que foram vendidos na praça da Independencia, loja de calçado do Arantes, n. 13 e 15, e na rua da Cadeia do Recife n. 46; os premios seguintes, da loteria das Agoas Virtuosas; assim como da 22. loteria de S. Pedro de Alcantara, a saber: — Agoas Virtuosas, meios bilhetes, 5921, 1:000,000; 4837, 200,000; 1218, 100,000; 1238, 100,000. Quartos, 2452, 2:000,000; 2279, 100$. Oitavos, 2154, 200,000; 4866, 200,000; 1936, 100,000. 22. loteria de S. P. de Alcanta; quartos, 2158, 1:000,000; 1770, 200,000; 5638, 100,000; 5893, 100,000. Todos estes premios são pagos sem ganancia alguma, nas mencionadas lojas acima.

Botica homéopathica.
28 RUA DAS CRUZES 28,
Dirigido por um pharmaceutico approvado.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

Preços.

Das carteiras homéopathicas.

Em carteiras de 12 tubos grandes	12$
« « « 24 « «	20$
« « « 24 « pequenos	15$
Tubos escolhidos (cada um)	1$
Tinturas de medicamentos em frascos de 1½ onça (cada um)	2$

Ha mais, alem destas, outras muitas caixas com globulos e tinturas por preços variaveis, conforme o tamanho e a qualidade das caixas, e a quantidade dos remedios e as suas dynamisações, etc.

Avião-se gratuitamente para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

-- Na rua do Caldeireiro n 42, precisa-se de um mulatinho de 15 a 16 annos de idade, o qual tenha muito boa figura e sem vicios.

-- Antonio Francisco de Moraes, subdito Brasileiro retira-se para Portugal: a tratar de sua saude.

-- O Sr. José Antonio da Silva, natural da freguezia de S. Salvador de Arvore, em Portugal, tem uma carta, vinda de sua familia: na rua da Cruz n. 59.

— O escrivão dos protestos de letras mudou o seu escriptorio para o primeiro andar do sobrado n. que faz esquina com o theatro de S. Francisco, aonde pode ser procurado todos os dias uteis das 8 as 11 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

-- Antonio Francisco de Moraes, tendo de retirar-se para fora do imperio, deixa por seus procuradores, em primeiro lugar ao Sr. Antonio José Leal Reis, em segundo ao Sr. João José de Carvalho Moraes, e em terceiro ao Sr. Thomaz Fernandes da Cunha.

— Miguel Joaquim da Costa, tendo de fazer uma viagem a Lisboa, pede a quem se julgar seu credor apresente sua conta para ser paga, assim como roga a seus devedores de contas antigas, hajam de solver seus debitos, até o fim do corrente mez, pelo que lhe ficará agradecido.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

-- João Antonio da Trindade, faz sciente ao respeitavel publico, que de hoje em diante se assignará João Antonio de Abreu Trindade.

-- Bernardo Domingues Silva Araujo, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo José.

-- Lino Jose de Castro Araujo, remette para o Rio de Janeiro, o escravo Joaquim, de nação Angola, de 33 annos de idade, a ser entregue a seu proprietario Bernardino José Pinto.

-- Francisco Antonio Simões, tendo de retirar-se para Portugal no proximo vapor, declara que deixa por seus bastantes procuradores, em primeiro lugar ao Sr. Vicente Monteiro Borges, em segundo ao Sr. João Fernandes Parente Vianna, e em terceiro ao Sr. Francisco Rodrigues da Cruz.

-- Precisa-se alugar um sitio para as partes de Santo Amaro: quem o tiver annuncie.

-- Aluga-se em separado uma sala, com 2 quartos e 1 sotão, 4 quartos, 2 salas e cozinha: na rua da Penha, sobrado n. 1, com lampeão.

-- Na praça da Independencia n. 12, troca-se por 2 quartaos, um lindo cavallo, muito gordo e com bons andares.

-- O Sr. Francisco Ribeiro Tavares, tem uma carta, na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

-- O Sr. Bernardino da Silva Guimarães, faça favor de apparecer na rua do Cabuga n. 2, a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se alugar uma ama secca de bons costumes, e que saiba bem cosinhar, não se duvida pagar bem, se agradar o seu serviço: na rua das Trincheiras n. 19, sobrado de 2 andares.

-- Precisa-se de um preto, que seja bom e fiel, paga-se bem: quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua do Trapiche Novo n. 10.

-- Precisa-se de uma ama, para servir o interno de uma casa de mui pouca familia: no Hospicio, sitio de portão verde, junto do da Viuva Cunha.

-- Henry Richardson, capitão da barca ingleza Fany Luceu tendo concluido os concertos desta, occasionada por sua arribada que neste porto fez, e estando prompto a seguir a viagem de seu destino, de Calcutta para Dublin, pretende tomar a risco 15 a 20 contos de reis sob o casco, quilha e apparelho da dita barca, e a carga de assucar, sedas, &, que conduz a seu bordo: a quem convenha esta transacção faça sua proposta por carta fechada, dirigindo-se ao consulado britannico antes ou até sabbado, 20 do corrente ao meio dia.

-- Dá-se 50,000 rs. a juros, sobre penhores de ouro: quem quizer, dirija-se a rua Augusta, venda n. 31, que se dirá quem da.

-- Precisa-se de uma boa ama de leite: em Olinda, no sobrado da cadeia da Sé, esquina da rua do Bom-Fim.

-- Acha-se aberta na rua de Santa Thereza n. 28, uma aula particular de primeiras letras para meninos, onde se ensina com todo o zelo e solicitude a ler, escrever, e contar, elementos de grammatica nacional, cozer, bordar, marcar, e lavarinto: os pais de familias que quizerem admittir suas filias, dirijam-se a mesma aula, que acharão com quem tratar.

-- Aluga-se uma escrava que coze, cosinha, lava e engomma o diario de uma casa: na rua do Seve, casa terrea e sotão, defronte do theatro.

Atterro da Boa-Vista n. 16.

Pommateau cutileiro tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que vai fazer uma viagem a França e por este motivo resolveu vender a preço do custo todas as fazendas da sua, loja isto a dinheiro a vista afiançando a qualidade das fazendas que lhe comprarem, tem fumo de muito bom gosto

Precisa-se alugar uma ama forra que faça o serviço de casa e rua, e paga-se bem: na Praça da Independencia n. 38, se dirá quem pretende.

-- Precisa-se alugar um moleque, para o serviço de uma casa de familia e vender na rua: quem o tiver, dirija-se a rua do Hospicio n. 17.

Rua das Trincheiras n. 12.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e tambem tiram-se folhas corridas, tituios de residencia, por diminuto preço: a tratar na mesma casa acima.

-- Dá-se 1:000,000 rs. a juros, de 1 1/2 por cento ao mez, por tempo de um anno, ou mais se convier, sob hypotheca em predios nesta cidade, livres e desembaraçados, recebendo-se os juros mensalmente: quem quizer, annuncie.

— Recebemos do Sr. Francisco João de Barros, a quantia de rs. 436,400, provenientes da subscripção, que o mesmo Sr. obteve em nosso favor, pelas pessoas de sua amisade, como consta da minuciosa relação que precede, e de que ficamos com outra igual. Recife, 17 de março de 1852. — Angela Emilia Pereira Motta, a rogo de Maria José Pereira Motta, Joaquim Antonio Pinto Serodio Junior, como testemunhas Candido Alberto Sodré da Motta, e Joaquim Filippe da Costa.

-- Traspassa-se por preços muito commodos, até o meado de setembro deste anno, o aluguel do sitio do Sr. Queiroz Fonseca, sito no principio da estrada do Remedio, plantado de arvoredos, com boa casa para grande familia, senzalla para escravos, cocheira, estribaria, etc.: quem o pretender dirija-se ao sobrado n. 1, na rua da Cruz.

-- Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: paga-se bem.

-- Aluga-se a loja do sobrado da rua dos Quarteis n. 16, proprio para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Queimado n. 44.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua Direita n. 34, casa de um andar.

-- Precisa-se alugar um negro: na refinação da rua dos Guararapes n. 16.

-- O consul de S. M. Britannica notifica que elle pretende vender a casa, terras e terra marinha situado no aterro da Boa-Vista n. 35 e ultimamente servindo de hospital britannico; as pessoas que quizerem comprar os ditos objectos podem examina-los a qualquer hora do dia, dirigindo-se a mesma casa, e as offertas de compra serão recebidas no consulado britannico desta cidade até o dia 20 do corrente mez.

-- Precisa-se de 2:000,000 rs. para pagamento de uma hypotheca, sobre uma casa nova acabada à muito pouco tempo, na entrada do corredor do bispo.

-- Não se entendendo com o abaixo assignado o annuncio que se acha transcripto no Diario de Pernambuco n. 57 de 10 do corrente em que pede o pagamento de 2 letras e para que não appareçam equivocos semelhantes o abaixo assignado declara que de hoje em vante se assignará Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.

Antonio Gonçalves Ferreira.

-- Precisa-se alugar uma mulher de idade, livre e desempedida, para ama de casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 10.

Compras.

-- Compram-se trastes usados e tambem se trocam por novos: na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de S. Amaro.

-- Compram-se para uma encommenda do Rio de Janeiro, 2 escravas creoulas, ou pardas, de 12 a 20 annos, que tenham boas figuras: na rua Nova n. 16.

-- Compram-se escravos, ou escravas de qualquer idade, que não sejam doentes, pagam-se bem: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, precisa-se comprar uma escrava creoula que saiba cozer, engommar e fazer laberintos, e que tenha bonita figura, paga-se bem.

-- Compra-se um escravo para o serviço de uma casa de familia, que saiba comprar e fazer o serviço externo, paga-se bem responsabilisando-se o vendedor por algum tempo pelos achaques e vicios desse escravo, quem quizer fazer essa venda procure o primeiro tenente reformado Joaquim Ignacio de Barros Lima, na Boa-Vista rua da Saudade, ou no consulado geral aonde he arquiador.

-- Compram-se 2 ou 3 fronhas pequenas de laberinto, 6 a 7 varas de bico fino que seja largo e bem feito que he para toalha de bretanha fina, renda para botar em fronhas: na rua do Rangel n. 36, primeiro andar.

-- Compra-se um escravo que entenda alguma cousa de padaria: na padaria do Forte do Matto n. 31.

-- Compra-se a Medicina Popular do Dr. Chernoviz, mesmo usada, sendo barata: quem tiver annuncie.

agradando paga-se bem.

Vendas.

-- Vende-se semente de coentro muito nova a 120 rs. a garrafa, leite liquido a 200 rs. a garrafa: na rua da Assumpção n. 36, segundo andar.

Ricas toucas de lãa para senhora e menina.

Vendem-se na rua do Cabugá, loja n. 6, toucas de lãa as mais ricas que tem apparecido, por preço muito commodo, a ellas que se estão acabando.

— Na rua do Apollo, no trapiche do Ferreira, vende-se cal virgem de Lisboa, em barris, chegada ultimamente no brigue Laia, pelo diminuto preço de 3,500 rs.

— Vende-se a armação e benfeitorias da loja da rua Nova n. 6: a tratar na mesma com Maia Ramos.

-- Vende-se uma escrava, propria para o serviço do campo: na rua Nova n. 28

— Vende-se um preto de nação, optimo forneiro e mestre de masseira: a tratar na rua da Senzalla n. 90.

— Vendem-se batatas muito superiores, inglezas, recentemente chegadas: no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no largo da Alfandega defronte do guindaste.

Banana e goiaba.

Vende-se superior doce d'aquellas fructas do mais fino que ha: na venda da rua da Cadeia do Recife defronte do Beco Largo n. 25.

-- Vendem-se lanternas de papel, pintados de muito bom gosto, e preço commodo, para os meninos acompanharem a imagem do Sr. dos Passos do Corpo Santo para a Matriz da Boa-Vista, na quinta-feira 25 do corrente mez: no Recife loja de miudezas de Antonio José Moreira Pontes, S. Antonio na de Bento Joaquim Cordeiro Lima, e na Boa-Vista na de João Tiburcio da Silva Guimarães.

-- Vendem-se por barato preço 4 canôas de carreira de diversos lotes, promptas a navegar: em Fora de Portas casa n. 24 atraz da igreja, da parte do mar.

-- Vende-se uma escrava crioula de idade 17 annos, sem achaques nem vicios, aqual lava, e engomma, etc: em Olinda ladeira da Mizericordia casa contigua ao sobrado que faz esquina para o beco do Bom Fim.

Vende-se

Espermacete em caixas de 16 libras.
Farinha superior em saccos de alqueire.
Chá preto superior.
Erva matte.
Verdadeira genebra de Olanda em frasqueiros.
Charutos da Bahia superiores.
Serveja fina: na travessa da Madre de Deos, armazem ns. 4 e 6, pintado de côr.

-- Vendem-se 50 bastidores para qualquer theatro, em muito bom estado, e 2 vistas; quasi todos a 500 rs. cada um: na casa do theatro da rua da Praia.

Aos babuleiros.

Vendem-se taboas de pinho e pedaços diversos, bons para babús e muito baratos: na rua da Praia, casa do theatro que se está desmanchando.

Aos padeiros.

Vende-se lenha barata e de qualidade boa para padaria: na casa do theatro da rua da Praia que se está desmanchando.

-- Vende-se um preto moço e robusto, proprio para padaria por ter pratica desse trabalho: na rua do Trapiche n. 30, esquina da Lingoeta.

-- Vende-se uma bonita parelha de cavallos de carro manços e bem iguaes; dous quartaos muito bons de carga: na rua Nova n. 61.

-- Vende-se uma casa terrea na praia do Caldeireiro n. 4: a tratar na rua de Hortas n. 4.

-- Vende-se um terreno excellente para edificação de uma casa, não he foreiro, tem porção de madeiras, muita pedra, e soleiras: na rua do Rangel n. 47.

MUTILADO

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se um carro de quatro rodas muito leve e seguro, por muito pouco dinheiro: na praça da Boa Vista, cocheira do françois.

Na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29, tem para vender um grande sortimento de pannos pretos finos e de cores fixes; casemira preta elastica superior de 9 a 14,000 rs, o córte de calça; córtes de colete de casemira preta bordados; ditos de setim preto tambem bordados; chapeos pretos francezes os mais modernos e de melhor qualidade que ha no mercado; ditos de castor branco inglez da ultima moda; e outras fazendas de gosto e preço commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

-- No armazem da rua da Moéda n. 15, vende-se cal de Lisboa em pedra, a mais nova que ha no mercado, chegada no corrente mez, no brigue Laya; assim como mercurio doce em caixinhas de libra cada uma, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

Grandes pechinchas, na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, a 14$ rs. o corte!!!

Riquissimos cortes de vestidos de finissima seda e delicados gosto, fazenda inteiramente moderna, pelo baratissimo preço de 14,000 rs. o corte; ditos de cambraia seda, sendo o mais superior que tem apparecido no mercado, pelo barato preço de 9,000 rs. o corte; superiores vestidos de finissima cambraia e de côr, com riquissimos babados e todos os seus pertences, sendo uma peça de galão e outra de cordão, que se dá de gratis a quem comprar os vestidos, pelo muito barato preço de 6,000 rs. o corte; ditos de cambraia com barra branca e de côr, fazenda do ultimo gosto, pelo baratissimo preço de 5,500 rs. o corte; ditos de cassa chita, com 6 1/2 varas a 2,000 rs. o corte; ditos muito finos, fazenda de muito bom gosto a 2,500 rs. o corte; chitas cabocolas muito fixas e finas, côres de café e de vinho a 200 rs. o covado; ditas francezas a 240 rs.; ditas de quadros escuros, fazenda do ultimo gosto e novos padrões a 200 rs. o covado; riscadinhos muito fixos a 160 rs. o covado; cassa chita muito largas e de côres fixas a 200 rs. o covado; alpaka preta muito fina a 640 rs. o covado; merinó preto muito fino a 1,800, 2,500, 2,800 e 3,200 rs. o covado; superior atoalhado adamascado de puro linho, com 8 palmos de largo, pelo baratissimo preço de 1,600 rs. a vara; brim trançado de puro linho, de diversas côres e delicados gostos, pelo barato preço de 1,200 rs. a vara; riscado de linho, com 4 palmos de largo a 200 rs. o covado; algodão azul de 4 1/2 palmos de largura, fazenda muito propria para rôpa de escravos a 200 rs. o covado; assim como outras muitas fazendas, que se venderá por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Cobertores de algodão.

Superiores cobertores de algodão de diferentes cores, tecidos a dous fios, muito grande, tem toda applicação em uma casa de familia, por servir para meza de engommado e forrar camas e mesmo para escravos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Rapé Paulo Cordeiro.

recentemente chegado do Rio de Janeiro: vende-se na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- No escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cadeia do Recife, vende-se por preço commodo cal virgem de Lisbôa chegada no ultimo navio, bezerro de lustro, mercurio, linha de Roriz, retroz, feichaduras do Porto, pannos e casemiras de lãa.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

— Na porta da Alfandega e no armazem do barateiro Joaquim da Silva Lopes, vende-se farinha fontona SSSF e de Philadelphia, ultimamente chegada.

Alpacas de cores.

Na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29, tem para vender um lindo e variado sortimento de alpacas de cores, proprias para palitós.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vende-se uma mesa de amarello, com 7 palmos de comprimento e 4 de largura: na rua Bella n. 16.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa: tambem se vende potassa da Russia, nova e de superior qualidade.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Vende-se sem limite

Pannos finos preto e de cores a 3,000 rs. o covado, chapeos pretos franceses a 5 e 7,000 rs. cada um, córtes de casemira de pura la a 5,000 rs., córtes de cambraia branca com listras a 2,400 rs., cambraia de organdy padrões modernos a 400 rs. o covado, chitas francezas e riscados, a 240 rs. o covado, peças de chita azul com flores amarellas com 38 covados por 4,400 rs., brim trançado de puro linho de listras de cores a 800 rs. a vara; e outras muitas fazendas por baratissimo preço: na rua do crespo, loja amarella n. 4 de Antonio Francisco Pereira.

Para a quaresma.

Grande sortimento de sarja preta hespanhola, setim preto macáo, córtes de vestido de seda preta bordados muito novos padrões, chamalote de seda preta com listras, veludo preto, veos pretos, mantas de filó preto, manteletes pretos e de cores, casemiras pretas, pannos finos, córtes de colete de seda bordados, merinós, alpaca, lapim, tudo ultimamente chegado, e por preços commodos: na rua Nova n. 23, loja de Antonio Gomes Villar.

4,000

Vende-se rapé de Lisbôa, chegado ultimamente, vindo de encommenda, cousa superior, e responsabilisa-se pela qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

-- Vende-se marroquim de todas as cores a 1,600 rs., bandejas finas, colheres de metal do principe, facas com garfos muito finas, ditas para meninos, bocetas pintadas para doce, enxadas calçadas com aço, arcos de ferro para barris, pipas e toneis, torneiras de metal com chaves para barris e pipas, parafusos para camas francezas, jarros dourados para mesa de jantar, e todo o trem para uma cosinha: na rua Nova, loja de ferragens n. 16 de José Luiz Pereira.

Sarja preta.

Vende-se superior setim preto macáo proprio para vestidos de senhora; sarja de seda preta legitima hespanhola; córtes de vestido de seda preta bordada, gosto moderno, tendo de tudo porção para o comprador poder escolher e por preço muito commodo: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29.

-- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha para vender muito superior cera em grume, em barricas pequenas, e superiores vinhos engarrafados.

Ovas do Sertão.

Vende-se ovas do sertão por preço commodo: na rua do Queimado loja n. 14.

— Vende-se saccas grandes com gomma muito alva para engommar, e 2 redes com todo centro marcada, agulha proprias para tipoias, assim como duas toalhas com laberinto e bico nas pontas: na rua do Queimado n. 14 loja.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Superior chá nacional

em caixinhas de 2 libras, e da melhor qualidade; vende-se por preço commodo, na rua do Corpo-Santo n. 2, primeiro andar.

-- Vende-se ou troca-se um lindo sitio em muito bom lugar na Passage da Magdalena, com muito boa casa, poço, e muitas fructeiras, por outro á beira do Rio Capibaribe, ou por alguma propriedade na praça voltando-se em dinheiro o excedente; tambem vende-se outro sitio em uma ilha perto dos Afogados, com duas formidaveis casas, muitos pés de coqueiros, e uma grande planta de capim, faz-se todo o negocio; vende-se a dinheiro, atroco de escravos, ou alguma propriedade de maior ou menor valor recebendo-se ou voltando-se o excedente, atratar com Joaquim Ribeiro Pontes: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

-- Vendem-se sacadas de granito e de pedra, umbreiras, vergas de pedra para portas e janellas, na estrada de S. Amaro junto a fundição dos Srs. C. Starr & Companhia, para tratar por preço commodo: a fallar na rua da Cruz n. 51 no armazem, e no escriptorio do primeiro andar.

-- Vende-se uma tenda de sapateiro, com todos os pertences, muito afreguezada, na rua da Lingoeta: a tratar na mesma.

CERA EM VELAS.

Vende-se cera em velas, das melhores fabricas de Lisboa e do Rio de Janeiro, sortimentos muito-variados e a preços commodos: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

Cola do Rio Grande.

Vende-se cola do Rio Grande do Sul, por preço muito commodo: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

Panno preto fino.

Venda-se superior panno fino preto, côr fixa, a 4,000 rs. o covado: na na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

-- Vende-se no armazem do caes da alfandega de José Joaquim Pereira de Mello, a muito superior cola das fabricas do Rio Grande do Sul, chegoda agora ultimamente, e o preço muito commodo.

Mello Freire.

Vende-se o direito das pessoas por Pascoal Joeé de Mello Freire, traduzido em portuguez para uso dos Srs. academicos do terceiro anno: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Vende-se a dinheiro ou aprazo.

Na rua Nova loja de José Baptista Braga, um excellente alambique novo pelo sistema de Derosne, semplificado, que tendo custado 1:200,000 rs., se vende com grande abate; previne-se que no caso de ser preciso fazer alguma modificação no dito alambique para destillar como os de carapuça, será ella feita a contento do comprador, e gratis. Qualquer alambique rutineiro, e imperfeito, custa 700$ a 800$ rs., quando o de que se trata tem duas caldeiras e differentes acessorios que o tornam muito recomendavel sendo em relação muito mais barato.

CHA PRETO.

Vende-se superior chá preto, em caixas de 30 libras cada uma: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Loteria de N. S. do Livramento.

Aos 5:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vende-se um resto de bilhetes inteiros, meios, quartos, decimos e vigesimos, a beneficio de N. S. do Livramento.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Na rua Nova, loja franceza n. 10.

Recebeu-se de França pelo ultimo navio, um sortimento de fazendas de bom gosto, como sejam: chapeos de seda e de palha abertos e fechados, manteletes, capotinhos e visitas, pretos e de cores, meias e luvas de todas as qualidades, bico de linho, imitação de maline, dito de blonde, dito de seda e de algodão brancos e pretos, sarja preta hespanhola de diversas qualidades, veos pretos imitação de blonde, e muitos objectos proprios para a quaresma; como tambem instrumentos de musica: rebecas rebecões, violões, flautas, flautins, clarinetes, e todos os instrumentos de cobre, methodos para pianos, rebecas, e para violões dos melhores autores; selins para homem e senhora, chicotes para carros de todas as qualidades, chapeos de sol para homem e senhora; e tudo que diz respeito as lojas francezas, por barato preço.

-- Vende-se um sitio á beira do rio, adiante da ponte de Uchôa, com casa magnifica, tendo adiante grande sala, 2 gabinetes, e 2 alcovas, sala igual atrás, mais 3 quartos e cosinha, terreno com mais de mil palmos de comprimento e grande baixa de capim: a fallar na rua de Santo Amaro n. 16.

-- Vende-se uma capa de gurgurão, rica, com cruz e bolota de ouro: na rua do Encantamento n. 11.

-- No aterro da Boa Vista n. 54, vendem-se diversas quadrilhas, valças e melodias para piano, e um methodo para flauta.

-- Vendem-se 30 taboas de pinho para assoalho, já apparelhadas, por preço em conta: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 6.

Pechincha.

Na loja do Passeio-Publico n. 15, vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, por preço muito commodo para acabar.

-- Vende-se uma bacia de arame, grande, em bom estado: na rua do Rangel n. 54.

-- Vende-se um piano inglez, para quem quer aprender, por ser de preço muito commodo e se achar em bom estado: no aterro da Boa Vista, sobrado n. 17.

Loja de quatro portas, no aterro da Boa Vista n. 60.

Vendem-se riscadinhos escocezes, padrões escuros, muito bonitos, para todo serviço, a 140 rs. o covado; dito de outra qualidade, a 120 e a 100 rs. o covado, e muitas fazendas, por preços commodos.

— Vendem-se palitós francezes, guarnecidos de tranças, forrados de setim, para homem, a [illegible] rs.: na rua do Crespo, loja amarella n. 4, de Antonio Francisco Pereira.

Sementes de ortalice.

Vendem-se sementes de ortalice de todas as qualidades muito novas, vindas de Lisboa na galera Margarida, e feijão carrapato e de flores: na rua da Cruz, atrás do Corpo Santo n. 62.

-- Na rua das Cruzes n. 22 segundo andar, vendem-se 4 escravas sendo 2 creoulas, e todas com abelidades e bonitas figuras.

Ao bom e barato.

Vende-se na rua do Queimado, loja n. 18, panno fino preto superior prova de limão; setim preto o melhor possivel, chamalote preto de lindos desenhos muito proprio para vestidos das bellas, sarja preta hespanhola verdadeira, meias pretas de seda de peso, ditas brancas; assim como outras muitas fazendas proprias para a quaresma, e por preços de agradar aos compradores.

-- Vende-se o sitio no lugar denominado S. Anna, cujo sitio he defronte do de Nicoláo Rodrigues da Cunha, o qual tem bastante terreno e casa terrea; com diversos pés de fructeiras, e cupiá fora de casa; a falta de moradores o tem tornado de menos valor ou mesmo alguns que tem tido, se haviam tratar tudo com zelo, relaxadamente se não emportaram, antes pelo contrario estragavam; portanto torna-se um bonito sitio para quem o quizer comprar para morar ou passar a festa, querendo-se despor á fazer despeza com o mesmo, e casa e serca; tornar-se-ha de dobrado valor; portanto sirva este de aviso que o dono vendeu por motivos de divida: quem o pertender dirija-se a rua do Livramento venda n. 5, ou tenda de alfaiate n. 2 ao entrar para o beco do Padré que achará com quem tratar.

-- Vende-se um forno para padaria, no centro da cidade, tendo lugar para morada e armazem para lenha, com desembarque na porta: o pretendente annuncie sua morada.

Cambraias para cortinados a 2,400 rs. a peça.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que vira para a Cadeia, vendem-se cambraias descampinadas, para cortinados, a 2,400 rs. a peça, com 8 e 1/2 varas.

-- Vende-se um terreno na rua da Aurora com 50 palmos de frente e 280 de extensão, tendo caes de tijolo a beira mar, ficando entre as casas dos Illms. Srs. Gustavão José do Rego e Francisco Antonio de Oliveira: os pretendentes dirijam-se a rua das Torres n. 8, primeiro andar.

Grande fabrica de chapeos de sol, de J. Falque rua do Collgeio n. 4.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de Sol dos ultimos gostos, tanto de seda como de paninho para homens e senhoras, de armação de baleia e de asso que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte; grande sortimento de chamalote, sedas e paninhos em peça de todas as cores e qualidades para as pessoas que quizerem mandar cobrir armações servidas. Completo sortimento de baleias para vestidos espartilhos para senhoras, fazem-se umbellas de igreja e concerta-se qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados se vendem em porção e a retalho, por preço que agradará aos freguezes á vista da qualidade.

Farinha de mandioca.

-- Vende-se saccas com superior farinha de mandioca a preços rasoaveis: a tratar com J. J. Tasso Junior rua do Amorim n. 35.

Moinhos de vento;

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de Bowmaux & M. Calhem: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Grande e novo sortimento de louça vidrada.

Como sejam talhas do porto grandes e pequenas para deposito de doces, bulhões para manteiga e doce, tigelas grandes para bater pão-de-ló, caçarolas com cabo, panelas para cosinha, assadores compridos e redondos, para assados do forno, como sejam leitões, pirús, galinhas, lombos, vitelos, a moda da Europa, vazos finos e ordinarios para flores figuras para jardins calungas muito engraçados, jarros finos da Parahiba e da Bahia, quartinhas garrafas, copos com pratos, muringues, resfriadores brancos, encarnados, tudo para resfriar agos, alguidares de todos os tamanhos, balaios para meninos aprenderem andar, ditas com tampa para compras, ditos para costura, ditas com pes para flores, ou frutas, condeças, e cestas, castiçaes de louça de differentes cores, moringues e quartinhas pequenas de differentes cores para folguedos de meninos: na rua da Cadeia do Recife n. 8.

Negocio vantajoso.

Vende-se o hotel commercio sito na rua da Cadeia n. 13, com os utencilios que o comprador quizer: a tratar no mesmo.

Farinha barata.

Na rua da Cruz n. 33 armazem de Luiz José de Sá Araujo, vende-se sacas com alqueire de farinha, tanto de S. Catharina como de S. Matheus, muito superior por menos preço que em outra qualquer parte e levando a sacca mais barata, fica tambem as barreduras para vender, que serve para bixos etc.

-- A bordo da escuna Maria Firmina fundiada defronte do caes do Ramos, ha superior farinha de S. Matheus que se vende o mais barato possivel, trata-se abordo com o capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo: na rua da Cruz n. 33.

Vende-se

Chá preto e verde, de superior qualidade em caixas pequenas;
Vellas de espermacete de superior qualidade em ditas ditas,
Fio de sapateiro, de diversas cores:
Tudo em conta, no armazem de Adamson Hoiwe & Companhia, na rua do Trapiche, n. 42.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Para a quaresma.

Casemira preta infestada a 5,000 rs., o corte de calça.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia vendem-se casemiras preta enfestada a 5,000 rs. o corte de calça, sarja preta hespanhola a 2,600 rs. o covado; como outras fazendas que por sua boa qualidade se tornaõ recomendaveis.

Rua do Passeio Publico n. 9.

Vendem-se 180 varas de bico e renda da terra a 120 rs., e 18 caxilhos envidraçados e promptos para qualquer obra, pelo diminuto preço de 2,000 rs. cada um.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armaem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Nova pechincha.

Madapolões com pequeno toque de avaria a 2,400, 2,800, 3,000 rs., a pessa.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia vendem-se madapolões finos com pequeno toque de avaria a 2,400, 2,800, 3,000 rs., e outras muitas fazendas por preço commodo.

He tão barato,
Que faz animar;
Quem vir a pechincha
Não deixará de comprar.

Na rua do Crespo loja da quina que vira para a cadeia, vende-se panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000 4,500, 5,000 e 5,500 rs. o covado; dito francez muito superior, a 6,000 rs.; dito azul, a 2,600, 3,500, 4,000 e 5,000 rs.; dito verde, a 2,800, 3,000 e 6,000 rs.; dito cor de rapé, a 2,600 rs.; casemira preta, a 4,800 6,000, 7,500 8,500 e 10.000 rs. o corte; sarja preta de seda muito superior, a 2,500 rs. o covado; merinó preto muito bom, a 2,800 e 3,200 rs. o covado cortes de cassa chita muito bonitos, a 1,920 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se uma loja de couros com muito pouco sortimento, e tambem se traspassa a casa a qual tem proporções para este ou qualquer outro negocio, por ser em um dos melhores lugares da rua Direita, com commodos para moradia, e portão para o pateo da Penha: na mesma rua Direita n. 55.

Cemento novo a 7,000 rs. a barrica.

No armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000$000 rs.

Na casa feliz dos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se os afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos, vigesimos, da 22 loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, cuja lista chega no primeiro vapor até o dia 20: a elles que estão no resto.

— Vende-se um terreno com 300 palmos de frente e perto de 1000 de fundo, com grande viveiro, que tem perto de 500 palmos de comprido, na estrada que vai para o Manguinho: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 9.

-- Vende-se um sobrado de um andar e sotão, no principio da rua do Hospicio, construido ha pouco tempo, com toda a solidez e perfeição, com cantaria de Lisboa, grande quintal murado e plantado de arvoredos, estribaria e cacimba: na rua da Trempe n. 50.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

-- Vende-se uma preta creoula, moça e de bonita figura, sadia, cose chão, cozinha, lava, he vendedeira de rua e tem excellente conducta: na rua larga do Rozario, loja n. 35

-- Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, ricos manteletes pretos e de côres: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 18.

— Na rua Nova n. 8, vendem-se duas colchas de damasco de seda, 2 toalhas de lavarinto, 1 jarro e bacia de cristal, tratado e diccionario de harmonia, por Berton, e diversos livros de direito e romances.

Deposito de panno de algodão da febrica Todos os Santos da Bahia.

Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Azeite de carrapato da fabrica de Araujo & Filho, no Penedo.

Acaba de chegar mais deste já conhecido azeite, o mais proprio e economico, para uso de candieiros de sala, tanto pela sua duração, como limpeza, e continuará a haver sempre um depozito para suprimento regular dos freguezes: no armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se ou arrenda-se o Engenho S. Rita moente e corrente meia legoa distante da villa de Iguarassu' com proporções para safrejar-se, embarque junto ao engenho; alagados, o outras proporções: quem o pretender entenda-se com o proprietario no mesmo engenho.

-- Vende-se a melhor salsa, chegada do Pará, pela escuna Arselina, hontem despachada: vende-se no escriptorio do corretor Oliveira.

-- Vende-se sapatos do Aracati a 800 rs. na rua larga do Rozario n. 35, loja.

Cera de carnauba a 5,000 rs.

Vende-se na rua dos Tanoeiros n. 5, superior cera de carnauba de primeira sorte pelo diminuto preço de 5,000 rs. a arroba; sebo do porto em caixas a 7,000 rs. a arroba.

Vendem-se ricos veos pretos de seda, de linho e de retroz de Italia; manteletes pretos do ultimo gosto e com ricos enfeites; mantas de seda pretas; meias de seda pretas de peso e outras fazendas de gosto, tudo por preço de agradar aos compradores: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29.

Novos cobertores de tapete a 1,440 rs.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se cobertores de tapete, grandes e bonitos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.; em qualidade são os melhores que tem vindo no mercado, por isso, recommenda-se aos Srs. de engenho que quizerem comprar da pichincha, não se demorem, porque já ha poucos pela estração que tem tido.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de Santa Catharina, muito em conta: no armazem n. 7, defronte da Alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Para fechar contas.

No escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, segundo andar, vendem-se carneiras de côres; capeos do Chile, grandes e pequenos; linha de cabeça encarnada e de roriz, por menos preço do que em outra qualquer parte, por se querer fechar contas.

Taixas para engenhos

Na fundição de ferro de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

Baratissimo.

Vende-se um terreno na rua da Aurora já aterrado, tendo fundo até a rua do Hospicio, e frente 55 palmos: tambem se vende só a rua da Aurora: a tratar na praça da Independencia n. 17.

Arados da fabrica dos Srs. Ransome e May

Proprios para plantar e alimpar canna de differentes modellos e feitos na mais acreditada fabrica na Inglaterra; sendo muito superiores a qualquer que tem vindo a este mercado, e proprio para plantar em qualquer terreno e de qualquer largura, por ter um arranjo proprio para abrir e fechar a aiveca. O bico, aiveca e sola destes arados passam por um processo que da-lhe a consistencia de aço temperado da maneira que são de muita duração, além de que tem bicos de sobre-excellente: na rua do Trapiche n. 14.

Gantois Pailhet & Companhia

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequetas porções pelo preço estabelecido.

-- Vendem-se charutos da Bahia das melhores marcas em casa de Kalkman Irmãos: rua da Cruz n. 10.

— Em casa de J. Keller & Companhia, acha-se a venda vinagre branco, superior de Nantes, em barris de 36 medidas.

Livros em branco.

Vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, livros em branco chegados pelo ultimo navio.

PIANOS.

Vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, ricos pianos de jacarandá, com excellentes vozes, chegados ha pouco tempo.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA DE **BRISTOL.**

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5$000 rs. o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos: rua dos Quarteis pegada ao quartel de policia.

Sobrado em Goianna.

Vende-se, muito em conta, um bonito sobrado sito na rua do Meio, n. 58, avaliado em 2:000$000, em o qual tem parte Ursula Maria das Virgens e sua irmãa Joaquina Alves de Paiva na importancia de 107,473 rs. quem pretender dirija se a caza de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

Escravos fugidos.

Attenção.

100,000 rs. de gratificação.

Continúa fugido o escravo Manoel, pertencente a Sebastião Marques do Nascimento, desde o dia 8 de setembro do anno passado, foi escravo do Sr. Gabriel Affonso Rigueira, tem 25 annos, pouco mais, ou menos, de nação Angola, côr fula, com falta de 2 dentes da parte superior do lado esquerdo, e uma pequena coróa na cabeça do mesmo lado, corpo regular, olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, baixo e he official de funileiro: pede-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, pagando-se além da gratificação acima, todas as despezas que seja necessario fazer-se.

-- Desappareceu do engenho S. Paulo, em dezembro de 1851, o escravo creoulo de nome Leocadio, de idade de 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, cor fula, cheio do corpo, pés achapados, pernas finas e arquiadas. Este escravo ja não he a primeira fuga que faz; julga-se andar pelos suburbios da comarca do Cabo por ter nascido no engenho Mundo-Novo da mesma comarca. Qualquer capitão de campo que o pegar e conduzi-lo ao mencionado engenho S. Paulo, na freguezia dos Afogados, receberá 50,000 rs. de gratificação,

-- No dia 17 de fevereiro deste anno desappareceu da cidade da Parahyba o escravo de nome Domingos, que representa ter 25 annos; estatura regular, cheio do corpo, boa figura, rosto sem cicatrizes ou signaes de sua nação, dentes perfeitos, mãos, pernas e pés bem feitos: tem uma hernia em uma das verilhas, he muito fallador, e he official de pedreiro. Consta-nos que esteve nesta cidade do Recife em uma casa na rua do Ouro, e na madrugada do dia 19 do corrente sahira para o lado do sul, levando comsigo um chapeo do chile novo, jaqueta preta de merinó, calça de brim branco com listras encarnadas; levava tambem um bahú de folha de flandres com ondeado azul que terá 3 a 4 palmos de comprimento com miudezas para vender, indo acompanhado por um preto velho. Este preto quando desappareceu da cidade da Parahyba recebeu 300,000 rs.: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o aprehendam e o levem na Parahyba no sobrado junto a loja de João José de Medeiros Correia & Companhia, e nesta cidade do Recife a seu senhor Miguel Felicio da Silva na praia do Caldeireiro, sobrado novo, que recompensará generosamente,

-- Desappareceo no dia 12 do corrente mez de março, da casa de sua Sra., D. Anna Joaquina Lins, moradôra na rua Nova, o escravo pardo de nome Francisco, muito conhecido por o possuir a muitos annos, com os signaes seguintes: claro, barbado, com as suiças por baixo do queixo, magro, fala muito mança, baixo, e anda calçado: quem o aprehender, ou souber onde elle está, e com o aviso possa vir a mão, se dará uma boa gratificação, procurando-se para este fim ao seu genro José Candido de Barros, no seu escriotorio: rua da Cruz n. 66, ou na rua d'Aurora ultima casa desta mesma rua.

-- Desappareceu do lugar de Caiará, vindo para esta praça o molatinho Estevão, cor clara, de idade de 16 a 17 annos, cabellos corridos, que cahiam nas extremidades estando grandes, com uma cicatriz de ferida em uma das pernas; pertencente ao alferes José Antonio da Costa, residente no engenho Junco, comarca de Nazareth; quem o aprehender entregue-o ao mesmo Sr. que será gratificado com 20,000 rs. sendo capturado em pouca distancia, e se longe, generosamente.

-- Está fugida a escrava creoula de nome Leonor; baixa, grossa, e tem um olho mais pequeno do que o outro; levou alguma roupa de seu uso, e anda passeando nesta cidade: quem a pegar leve a rua do Collegio a seu senhor João dos Santos Porto, que gratificará.

-- Desappareceu no dia 14 do corrente o cabra Bernardo; altura regular, cheio do corpo, com dentes limados, de idade 18 annos, pés grandes, com algumas marcas de bexiga: a pessoa que o pegar leve ao engenho do Bôto, comarca de Santo Antão, que será bem recompensado.

-- Desappareceu no dia 14 do corrente pelo meio dia o mulato, bolieiro, escravo do desembargador Firmino Antonio de Souza, morador no ultimo sitio do Hospicio virando para o do Pombal. O dito mulato he bastante moço, cheio do corpo, sem barba, cabeça grossa e chata, cabello carapinhado, e levava-o grande, quando se retirou; tem os pés grossos, andar ligeiro e algum tanto embalançado, e quando falla as vezes quer gaguejar, principalmente quando tem medo; trajava calça preta, vestia branca, e chapeo preto de pelo fino: quem o aprehender será bem recompensado; assim como quem o occultar será responsavel na fórma da lei pelo facto criminoso e damno que causar.

-- No dia 7 do corrente desappareceu um mulatinho de nome Francisco, de idade de 12 a 13 annos; muito claro, cabello louro e cortado rente; levou calça e camisa de couro, parece branco, e talvez se intitule forro; protesta-se contra quem o tiver occulto ou seduzir, de usar do rigor das leis: roga-se a quem o pegar de levar a seu senhor o barão de Capibaribe, morador atraz da matriz da Boa-Vista que gratificará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

MUTILADO